

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

EM VIGOR



Área de Formação

762. Trabalho Social e Orientação

Itinerário de Formação

76201. Animação Sociocultural

Código e Designação
do Referencial de
Formação

762176 - Animador/a Sociocultural

Nível de Formação: 3

Modalidades de
desenvolvimento

Educação e Formação de Adultos – Tipologias de nível secundário
Formação Modular

Observações

Índice

1. Introdução	3
2. Perfil de Saída	4
3. Organização do Referencial de Formação para Acesso à Qualificação	5
3.1. Qualificação de nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 9º ano	5
3.2. Qualificação de nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 10º ano	7
3.3. Qualificação de nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 11º ano	7
4. Referencial de Formação Global	8
5. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)	12
5.1. Formação de Base	12
5.2. Formação Tecnológica	50
6. Sugestão de Recursos Didáticos	76

1. INTRODUÇÃO

Hoje, a atenção dada à animação sociocultural assume um papel social de destaque, fazendo emergir novas necessidades e um aumento de procura de serviços neste domínio. Estes serviços surgem associados à procura crescente ao nível do acompanhamento personalizado e do entretenimento, na tentativa de oferecer respostas diversificadas aos utilizadores. É neste contexto que se verifica o crescimento das actividades de animação sociocultural, particularmente em actividades dirigidas a crianças e pessoas idosas em lar ou centro de dia.

A preocupação em encontrar novas formas de colmatar as necessidades dos utilizadores dos serviços de animação sociocultural e de os inserir na comunidade reflecte-se na diversidade de oferta de serviços que vão desde os cuidados físicos, à organização de visitas e passeios, à definição de projectos de animação (teatro, marchas...) ou à elaboração de trabalhos manuais. Embora as actividades de animação sociocultural estejam ainda bastante associadas às entidades sem fins lucrativos, a tendência de crescimento aumenta à medida que as entidades satisfazem as suas necessidades de pessoal.

As actividades de animação sociocultural exigem competências técnicas de acordo com o público-alvo ao qual se dirigem. Saliente-se ainda o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, quer como resposta à forte componente relacional destas actividades, quer como resposta à necessidade de resistência psicológica inerente a estes contextos de trabalho. Poderá ser também necessária uma especialização acrescida quando se trate de trabalhar pessoas portadoras de deficiência.

Neste contexto, revela-se fundamental uma oferta de formação profissional específica que permita aumentar as competências e criar condições para uma inserção profissional estável dos trabalhadores que exercem de forma qualificada a sua actividade profissional, reforçando a relação entre qualidade do emprego, profissionalização e qualidade dos serviços. Assiste-se também a uma tendência de aprofundamento de competências de acordo as necessidades específicas do público-alvo, especializações que estão a ser cada vez mais procuradas quer neste sector quer em outros sectores de actividade como o do turismo ou das actividades artísticas.

(Fonte: IQF (2005) *O Sector dos Serviços de Proximidade: serviços de acção social*. Lisboa: Instituto para a Qualidade na Formação.)

2. PERFIL DE SAÍDA

Descrição Geral

O/A **Animador/a Sociocultural** é o/a profissional qualificado/a apto/a a promover o desenvolvimento sociocultural de grupos e comunidades, organizando, coordenando e/ou desenvolvendo actividades de animação de carácter cultural, educativo, social, lúdico e recreativo.

Actividades Principais

- Diagnosticar e analisar, em equipas técnicas multidisciplinares, situações de risco e áreas de intervenção sob as quais actuar, relativas ao grupo alvo e ao seu meio envolvente.
- Planear e implementar, em conjunto com a equipa técnica multidisciplinar, projectos de intervenção sócio-comunitária.
- Planear, organizar e avaliar actividades de carácter educativo, cultural, desportivo, social, lúdico, turístico e recreativo, em contexto institucional, na comunidade ou ao domicílio, tendo em conta o serviço em que está integrado e as necessidades do grupo e dos indivíduos, com vista a melhorar a sua qualidade de vida e a qualidade da sua inserção e interacção social.
- Desenvolver actividades diversas, nomeadamente ateliers, visitas a museus e exposições, encontros desportivos, culturais e recreativos, encontros intergeracionais, actividades de expressão corporal, leitura de contos e poemas, trabalhos manuais, com posterior exposição dos trabalhos realizados, culinária, passeios ao ar livre.
- Promover a integração grupal e social e envolver as famílias nas actividades desenvolvidas, fomentando a sua participação.
- Fomentar a interacção entre os vários actores sociais da comunidade articulando a sua intervenção com os actores institucionais nos quais o grupo alvo/indivíduo se insere.
- Acompanhar as alterações que se verifiquem na situação dos clientes/utilizadores e que afectem o seu bem-estar.
- Elaborar relatórios de actividades.

3. ORGANIZAÇÃO DO REFERENCIAL DE FORMAÇÃO PARA ACESSO À QUALIFICAÇÃO

3.1. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: 9º ano

	Código	UFCD	Horas
Formação de Base	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
	Total		550

NOTA: as UFCD opcionais¹ devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 4.

Área de Carácter Transversal PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM – PRA 85 h

	Código ²	UFCD ³	Horas
Formação Tecnológica ⁴	4251	1 A comunidade - partilha e pertença	25
	4252	2 A família como realidade cultural	25
	4253	3 Organizações de apoio à comunidade	25
	4254	4 Integração social e trabalho	25
	4255	5 Desenvolvimento pessoal e social - o papel da escola	25
	4256	6 Juventude e grupo de pares	25
	4257	7 Cidadania e globalização	25
	4258	8 Direito social	25
	4259	9 Intervenção sociocultural e representação social da diferença	25
	4260	10 Trabalho de projecto comunitário - fundamentos	50

¹ Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências-chave.

² Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre saídas profissionais.

³ Para obter a **qualificação** em **Animador/a Sociocultural**, para além das UFCD aqui identificadas, terão também de ser realizadas 3 das integradas na **área** de UFCD Complementares A e 4 das integradas na **área** de UFCD Complementares B.

	Código	UFCD (cont.)	Horas
Formação Tecnológica	4261	11 Trabalho de projecto comunitário - metodologia	50
	4262	12 Trabalho de projecto comunitário - avaliação	50
	4263	13 Corpo e movimento	25
	4264	14 Expressão plástica - técnicas e materiais	25
	4265	15 Mundo dos sons	25
	4266	16 Comunicação visual	50
	4267	17 Jogo dramático	25
	4268	18 Corpo e gesto	25
	4269	19 Oficina de expressão plástica	50
	4270	20 Expressão vocal e instrumental	25
	4271	21 Oficina de expressão dramática	25
	4272	22 Corpo e simbolismo	25
	4273	23 Atelier musical	25
	4274	24 Comunicação visual – fotografia e vídeo	25
	4275	25 Quotidiano cénico	25
	4276	26 História da animação sociocultural	25
	4277	27 Animação sociocultural e deontologia	25
	4278	28 Animador - perfil e estatuto profissional	25
	4279	29 Animação sociocultural – áreas de intervenção	50
	4280	30 Animação sociocultural – contextos e práticas	50
	4281	31 Projecto de animação sociocultural - implementação	50
	4282	32 Projecto de animação sociocultural - avaliação	50
	4283	33 Saúde e socorrismo	25
	0349	34 Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos	25

⁴À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça actividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

	Código		UFCD Complementares A ⁵	Horas
Formação Tecnológica	4285	35	Música, som e meios técnicos	25
	4286	36	Realização plástica do espectáculo	25
	4287	37	Arte, património e tradição	25
	4288	38	Dança contemporânea	25
	4289	39	O jogo	25
	4290	40	Animação de rua - técnicas circenses	25

	Código		UFCD Complementares B ⁵	Horas
Formação Tecnológica	4291	41	Animação sócio-educativa	25
	4292	42	Animação para a terceira idade	25
	4293	43	Intervenção em espaços culturais	25
	4294	44	Animação ambiental e de património	25
	4295	45	Animação turística e desportiva	25
	4296	46	Associativismo e animação	25
	4297	47	Animação e desenvolvimento comunitário	25
	4298	48	Gestão de projectos de animação	25
	4299	49	Animação de bibliotecas	25

⁵ As UFCD Complementares não integram o itinerário de qualificação à excepção das consideradas obrigatórias para a obtenção da qualificação, de acordo com a nota 3.

3.2. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: 10º ano

	Código	UFCD	Horas
Formação de Base	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência – fundamentos	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
	Total		200

NOTA: as UFCD opcionais⁶ devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 4.

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM – PRA
70 h

Formação Tecnológica⁷
Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 4.

3.3. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: 11º ano

	Código	UFCD	Horas
Formação de Base	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência – fundamentos	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
	Total		100

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM – PRA
65 h

Formação Tecnológica⁸
Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 4.

⁶ Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências –chave.

⁷ A carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça actividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

⁸ Idem.

4. REFERENCIAL DE FORMAÇÃO GLOBAL

Educação e Formação de Adultos (EFA)

Áreas de Competência Chave		Código	UFCD	Horas
Formação de Base	Cidadania e Profissionalidade	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
		CP_2	Processos sociais de mudança	50
		CP_3	Reflexão e crítica	50
		CP_4	Processos identitários	50
		CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
		CP_6	Tolerância e mediação	50
		CP_7	Processos e técnicas de negociação	50
		CP_8	Construção de projectos pessoais e sociais	50
	Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_1	Equipamentos – princípios de funcionamento	50
		STC_2	Sistemas ambientais	50
		STC_3	Saúde – comportamentos e instituições	50
		STC_4	Relações económicas	50
		STC_5	Redes de informação e comunicação	50
		STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
		STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	Cultura, Língua e Comunicação	CLC_1	Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais	50
		CLC_2	Culturas ambientais	50
		CLC_3	Saúde – língua e comunicação	50
		CLC_4	Comunicação nas organizações	50
		CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
		CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
		CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
		CLC_LEI	Língua estrangeira - iniciação	50
		CLC_LEC	Língua estrangeira - continuação	50

Área de Carácter Transversal

PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM – PRA
10-85h

	Código ⁹	UFCD ¹⁰	Horas
Formação Tecnológica ¹¹	4251	1 A comunidade - partilha e pertença	25
	4252	2 A família como realidade cultural	25
	4253	3 Organizações de apoio à comunidade	25
	4254	4 Integração social e trabalho	25
	4255	5 Desenvolvimento pessoal e social - o papel da escola	25
	4256	6 Juventude e grupo de pares	25
	4257	7 Cidadania e globalização	25
	4258	8 Direito social	25
	4259	9 Intervenção sociocultural e representação social da diferença	25
	4260	10 Trabalho de projecto comunitário - fundamentos	50
	4261	11 Trabalho de projecto comunitário - metodologia	50
	4262	12 Trabalho de projecto comunitário - avaliação	50
	4263	13 Corpo e movimento	25
	4264	14 Expressão plástica - técnicas e materiais	25
	4265	15 Mundo dos sons	25
	4266	16 Comunicação visual	50
	4267	17 Jogo dramático	25
	4268	18 Corpo e gesto	25
	4269	19 Oficina de expressão plástica	50
	4270	20 Expressão vocal e instrumental	25
	4271	21 Oficina de expressão dramática	25
	4272	22 Corpo e simbolismo	25
	4273	23 Atelier musical	25
	4274	24 Comunicação visual – fotografia e vídeo	25
	4275	25 Quotidiano cénico	25
	4276	26 História da animação sociocultural	25
	4277	27 Animação sociocultural e deontologia	25

⁹ Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre saídas profissionais.

¹⁰ Para obter a **qualificação** em **Animador/a Sociocultural**, para além das UFCD aqui identificadas, terão também de ser realizadas 3 das integradas **na área** de UFCD Complementares A e 4 das integradas **na área** de UFCD Complementares B.

¹¹ A carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça actividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

	Código		UFCD (cont.)	Horas
Formação Tecnológica	4278	28	Animador - perfil e estatuto profissional	25
	4279	29	Animação sociocultural – áreas de intervenção	50
	4280	30	Animação sociocultural – contextos e práticas	50
	4281	31	Projecto de animação sociocultural - implementação	50
	4282	32	Projecto de animação sociocultural - avaliação	50
	4283	33	Saúde e socorrismo	25
	0349	34	Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos	25

	Código		UFCD Complementares A ¹²	Horas
Formação Tecnológica	4285	35	Música, som e meios técnicos	25
	4286	36	Realização plástica do espectáculo	25
	4287	37	Arte, património e tradição	25
	4288	38	Dança contemporânea	25
	4289	39	O jogo	25
	4290	40	Animação de rua - técnicas circenses	25

	Código		UFCD Complementares B ¹²	Horas
Formação Tecnológica	4291	41	Animação sócio-educativa	25
	4292	42	Animação para a terceira idade	25
	4293	43	Intervenção em espaços culturais	25
	4294	44	Animação ambiental e de património	25
	4295	45	Animação turística e desportiva	25
	4296	46	Associativismo e animação	25
	4297	47	Animação e desenvolvimento comunitário	25
	4298	48	Gestão de projectos de animação	25
	4299	49	Animação de bibliotecas	25

¹² Para obter a **qualificação** em **Animador/a Sociocultural**, para além das UFCD aqui identificadas, terão também de ser realizadas 3 das integradas **na área** de UFCD Complementares A e 4 das integradas **na área** de UFCD Complementares B .

5. DESENVOLVIMENTO DAS UNIDADES DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO (UFCD)

5.1. Formação de Base

CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	Carga horária 50 horas
Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">• Reconhece as responsabilidades inerentes à liberdade pessoal em democracia.• Assume direitos e deveres laborais enquanto cidadão activo.• Identifica os direitos fundamentais de um cidadão num estado democrático contemporâneo.• Participa consciente e sustentadamente na comunidade global.	
Conteúdos		

Compromisso Cidadão/Estado

Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos.

- Conceito de liberdade pessoal em democracia
- Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão
- Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo
- Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto
- Papel da sociedade civil na Democracia
 - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia
 - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras
 - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania

Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores

Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho.

- Mecanismos reguladores dos direitos laborais
 - O Código do Trabalho
 - Organismos e serviços de protecção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais
- Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais

Democracia representativa e participada

Conceitos-chave: Estado; órgãos de soberania; organização política dos Estados Democráticos; descentralização; cultura política, representação.

- Organização do Estado Democrático português
 - A Constituição da República Portuguesa
 - Os órgãos de soberania: competências e interligação
- Regiões Autónomas e especificidades do seu regime político-administrativo
- O Poder Local
 - Órgãos e atributos
 - Os novos desafios do poder local
- Contributos do cidadão na promoção, construção e defesa dos princípios democráticos de participação e representatividade: a responsabilidade e capacidade de fazer escolhas

CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	Carga horária 50 horas
------	---	---------------------------

Conteúdos *(Continuação)*

Comunidade global

Conceitos-chave: norma; igualdade; fronteira; direitos e deveres de cidadania; comunidade; transnacionalidade.

- Cidadania europeia
 - Tratado de Maastricht
 - Tratado de Lisboa
 - Direitos dos cidadãos europeus
 - Livre circulação de pessoas: residir, estudar e trabalhar no espaço comum europeu
- Direitos fundamentais do Homem: Declaração Universal dos Direitos do Homem e outros documentos-chave

Áreas do Saber: Sociologia; Filosofia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; Economia; Psicologia.

CP_2	Processos sociais de mudança	Carga horária 50 horas
------	------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Integra informação diversa necessária à resolução de problemas nas várias dimensões da vida quotidiana, recorrendo a novas técnicas e tecnologias.
- Reconhece novas técnicas e modelos organizacionais de trabalho e implementa, fundamentadamente, esses processos.
- Identifica os constrangimentos pessoais e institucionais para a participação associativa e ultrapassa conscientemente esses obstáculos.
- Reconhece factos, factores e dinâmicas de intervenção numa comunidade global, integrando-os na sua actuação como profissional e cidadão.

Conteúdos

Aprendizagem ao longo da vida

Conceitos-chave: aprendente; competência; autonomia; desenvolvimento pessoal e social; tecnologias da informação e comunicação; aprendizagem ao longo da vida; sociedade do conhecimento.

- A condição de aprendente
 - Noção de aprendente
 - Noções de *lifelong* e *lifewide*
 - Apropriação do conceito de aprendizagem significativa
 - Dinâmicas formais, informais e não formais de aquisição e renovação de competências ao longo e nos vários domínios da vida
 - Importância de práticas de reflexão e auto-avaliação criteriosas e conscientes
 - Dimensões da aprendizagem ao longo da vida: saber-ser, saber-estar, saber-saber e aprender a aprender
 - Aprendizagem ao longo da vida enquanto motor de regeneração local e nacional e prática fundamental para a participação sustentada na sociedade do conhecimento
- Recurso às novas tecnologias
 - Pesquisa, organização, reformulação e gestão da informação
 - Construção de novas práticas inerentes à gestão complexa e multidimensional da vida pessoal e profissional, designadamente no que diz respeito à facilitação de acesso a serviços e práticas de trabalho cooperativo (nomeadamente a distância)

Novos processos de trabalho

Conceitos-chave: autonomia; organização e gestão do trabalho; responsabilidade social empresarial.

- Recurso a novas técnicas/ferramentas de organização e gestão de trabalho, com o objectivo de solucionar problemas através da adopção de práticas inovadoras: os exemplos do teletrabalho e da transformação organizacional (organigramas horizontais e verticais)
- Implicações da responsabilidade social das empresas

Movimentos associativos na sociedade civil

Conceitos-chave: actores de desenvolvimento; intervenção social; sociedade civil; empreendedorismo social.

- Função social dos movimentos colectivos
- Princípios de organização e dinamização das associações civis
- Gestão da vida pessoal e profissional com vista à participação associativa: empreendedorismo social

CP_2

Processos sociais de mudança

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Instâncias supranacionais dinamizadoras da intervenção comunitária

Conceitos-chave: globalização; local/global; unidade na diversidade; cidadania mundial.

- Instituições de intervenção à escala macro-social, de acordo com várias áreas
 - Sustentabilidade e meio ambiente; saúde; solidariedade/direitos sociais; direitos humanos; comércio; entre outros
- Impactos da globalização na intervenção comunitária (e vice-versa)
 - Os novos desafios da cidadania: existe uma cidadania planetária?
 - A interdependência das escalas global-local
 - Os actores da globalização
 - O papel da globalização na construção de uma nova cidadania
 - Papel das novas tecnologias no funcionamento e dinamização em rede das entidades
 - Contributos da globalização para o reconhecimento e a promoção da multiculturalidade e da diversidade

Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Geografia; Direito; Relações Internacionais; Economia.

CP_3	Reflexão e crítica	Carga horária 50 horas
------	--------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Identifica as condicionantes pessoais de preconceito e age com vista à sua desconstrução.
- Reconhece a importância de uma cultura de rigor no desempenho profissional, como uma nova atitude de civismo apurado.
- Distingue modelos institucionais de escala local e nacional e respectivas atribuições.
- Interpreta criticamente os mecanismos de formação de estereótipos culturais e sociais, com vista a um distanciamento crítico.

Conteúdos

Representações pessoais e sociais de estereótipos e preconceitos:

Conceitos-chave: preconceito; estereótipo; discriminação; diferença; unidade na diversidade.

- Noção de estereótipos e preconceitos dominantes
- Distinção e inter-relação dos conceitos de estereótipo e de preconceito
- Identificação de comportamentos de preconceito na relação com a diferença, nomeadamente quanto a: etnias, religiões, género, portadores de necessidades especiais, grupos profissionais, grupos sociais, entre outros

Paradigma de uma cultura de rigor no desempenho profissional:

Conceitos-chave: competência/performance; organização; cultura de rigor; desempenho profissional; multiculturalidade

- Relação com: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação e empreendedorismo e cultura de inovação
- Espírito de cooperação, integração e abertura multiculturais
- Dinâmicas de regulação/diferenciação qualitativa positiva
 - Cumprimento de horários, cronogramas e objectivos, na promoção do respeito pelos factores “tempo” e “qualidade”
 - Rotinas de avaliação
 - Posicionamento profissional entre a “disciplina” e a “inovação e mudança”
 - Sentido de crítica e Sentido de responsabilidade

Análise e comparação crítica de modelos institucionais:

Conceitos-chave: local/global; identidade territorial; metodologias de trabalho; divisão administrativa.

- Modelos de administração territorial: gestão das competências ao nível local e nacional
- Instituições de intervenção/impacto local e nacional
- Funções, atribuições e conteúdos funcionais de diferentes modelos institucionais, nomeadamente quanto a
 - Metodologias de trabalho e gestão institucional, com vista à promoção da eficácia
 - Implementação de uma cultura de rigor

Sociedade da informação

Conceitos-chave: comunicação; média; sociedade da informação; globalização.

- Virtualidades e problemáticas de uma cultura de massas: relação entre os média e o espaço público - opinião pública e publicada
- Mecanismos de adesão e difusão dos média quanto a estereótipos e preconceitos dominantes
- Papel das novas tecnologias na formação da opinião pública

Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Direito; Economia.

CP_4	Processos identitários	Carga horária 50 horas
------	------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Assume condutas adequadas às instituições e aos princípios de lealdade comunitária.
- Integra o colectivo profissional com noção de pertença e lealdade.
- Reconhece a diversidade de políticas públicas de inserção e inclusão multicultural.
- Valoriza a interdependência e a solidariedade enquanto elementos geradores de um património comum da humanidade.

Conteúdos

Fundamentação dos princípios de conduta na relação com “o outro”

Conceitos-chave: igualdade; diferença; unidade na diversidade; equidade; direitos civis; direitos sociais; prospectividade.

- Princípios de conduta: empatia, reacção compassiva e solidariedade
- Princípios de igualdade e equidade
 - A diversidade, a aceitação e a tolerância como elementos prospectivos das sociedades contemporâneas
 - As principais manifestações de intolerância à diferença: racismo e xenofobia, desigualdades de género, estado civil, homofobia e transfobia, portadores de necessidades especiais, religião ou crenças religiosas, edaísmo

Papel da deontologia na construção de uma cultura organizacional

Conceitos-chave: motivação; ética; deontologia; organização; relações interpessoais; multiculturalidade.

- Códigos de conduta no contexto profissional
 - Pertença e lealdade no colectivo
 - Relacionamento e inserção multicultural no trabalho
- Participação na construção dos objectivos organizacionais à luz de uma cultura de rigor
 - Mecanismos de motivação e realização pessoal e profissional e sua relação com a produtividade
 - Convergência entre os objectivos organizacionais e as motivações pessoais
- O papel da autonomia e da responsabilidade no planeamento e estruturação de metas

Políticas públicas de inclusão

Conceitos-chave: condição humana; fluxos migratórios; unidade e diversidade; educação para a cidadania; organização política dos Estados democráticos.

- Dispositivos e mecanismos de concertação social
- Organismos institucionais de combate à discriminação, à escala nacional e internacional
- A educação para a cidadania e a preservação da unidade na diversidade
- Impactos económicos, culturais e sociais dos fluxos migratórios no Portugal Contemporâneo

Uma nova identidade europeia em construção: o papel da multiculturalidade e da diversidade

Conceitos-chave: democracia; justiça; cultura; cidadania mundial; multiculturalidade; Direito Internacional.

- Dimensão supranacional dos poderes do Estado
- Exploração do conceito de Património Comum da Humanidade e suas implicações na actuação cívica à escala mundial
- Respeito/solidariedade entre identidades culturais distintas
- Relações jurídicas a um nível macro: agentes de nível governamental e sociedade civil
- Exploração de documentos estruturantes da construção europeia

Áreas do Saber: Filosofia, Psicologia; Economia; Direito, Relações Internacionais; Geografia; História, Sociologia.

CP_5	Deontologia e princípios éticos	Carga horária 50 horas
------	---------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Posiciona-se, em consciência, relativamente a valores éticos e culturais.
- Articula responsabilidade pessoal e profissional, adoptando normas deontológicas e profissionais.
- Identifica factores éticos de promoção do desenvolvimento institucional.
- Reconhece condutas éticas conducentes à preservação da solidariedade e do respeito numa comunidade global.

Conteúdos

Princípios fundamentais da ética

Conceitos-chave: ética, deontologia, consciência.

- Ética, Doutrina, Deontologia e Moral
 - Exploração dos conceitos
 - Distinção e intersecção entre campos de reflexão/intervenção
 - O método analítico como fundamentação da Ética
- Valores fundamentais de um código de ética
- A ética e a liberdade: responsabilidade e intencionalidade

Códigos de ética e padrões deontológicos

Conceitos-chave: deontologia, códigos de ética; conduta profissional, dever.

- Os códigos de ética pessoal e a deontologia profissional: da “ciência dos costumes” ao conjunto de deveres, princípios e normas específicos de um grupo profissional
- O papel das normas de conduta profissional na definição da deontologia de uma profissão
- Relação entre as normas deontológicas e a responsabilidade social de um grupo profissional
- Dinâmica entre a responsabilidade profissional e os diferentes contextos sociais

Ética e desenvolvimento institucional

Conceitos-chave: igualdade; diferença; organização comunitária.

- Relação entre a ética individual e os padrões de ética institucional
- Os códigos de ética e conduta institucional como elementos de identidade e formação de princípios reguladores das relações inter-pessoais e socioculturais
- O papel dos princípios éticos e deontológicos institucionais na mediação de conflitos colectivos

Comunidade Global

Conceitos-chave: nexos local/global; globalização.

- A globalização e as novas dimensões de atitudes: local, nacional, transnacional e global
- Internacionalização, transnacionalidade e os problemas éticos colocados pela globalização
- As ambivalências do processo de globalização, nomeadamente
 - Abertura de mercados: ética na competitividade
 - Esbatimento de fronteiras: ética para a igualdade/inclusão
- A construção de uma cidadania mundial inclusiva
 - Importância da criação de plataformas de convergência e desenvolvimento, com vista a uma integração económica mundial
 - Dimensão ética do combate às desigualdades económico-sociais, no âmbito da globalização

Áreas do Saber: Filosofia; Antropologia; Sociologia; Geografia; História; Psicologia.

CP_6	Tolerância e mediação	Carga horária 50 horas
------	-----------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Age sobre a diversidade e a diferença com tolerância, enquanto valor democrático consciente.
- Intervém aplicando princípios de negociação em contexto profissionais.
- Reconhece a comunidade política enquanto representativa de um projecto de intervenção plural.
- Participa activamente na mediação intercultural, enquanto factor de gestão de tolerância e de abertura moral.

Conteúdos

Democracia representativa

Conceitos-chave: democracia; participação política; cidadania; comunidade política.

- Conceito de democracia
 - Mecanismos da democracia e formas de participação ao dispor do cidadão
 - Papel da cidadania participativa na relação entre sociedade civil, estado e mercado
- Cidadania representativa e integradora da diferença
 - Dispositivos e mecanismos de concertação social
 - Importância da concertação social na defesa dos diferentes interesses dos cidadãos
- O respeito pela diversidade cultural e os direitos de cidadania
 - Diversidade cultural com elemento potenciador da identidade comunitária

Tolerância e abertura na actividade profissional

Conceitos-chave: intervenção; tolerância; abertura.

- A tolerância nas relações profissionais como
 - Premissa de uma cultura de rigor e exigência
 - Respeito das diferenças: abertura face a opiniões e posturas diferentes e/ou divergentes
- Deontologia profissional e tolerância: processos de negociação ao nível pessoal e institucional
- Multiculturalidade e heterogeneidade no local de trabalho: processos de desconstrução de preconceitos e estereótipos, como factores de inclusão e desenvolvimento

Portugal como país multiétnico e multicultural

Conceitos-chave: comunidade política; fluxos migratórios; pluralidade; multiculturalidade.

- Pluralidade e heterogeneidade nas sociedades contemporâneas: diferentes contributos para a construção da identidade territorial
- A comunidade política e a identidade partilhada: a importância das diversas perspectivas políticas na construção de uma sociedade plural (Análise de programas políticos diversos relativamente a uma dada temática de interesse nacional)
- Efeitos da multiculturalidade
 - Portugal como país de acolhimento: efeitos económicos, culturais e sociais dos novos fluxos migratórios em Portugal
 - Reflexão fundamentada sobre a emigração e a imigração em Portugal (por exemplo, a partir da análise de dados estatísticos)

O respeito pela diversidade cultural: direito ou dever da cidadania?

Conceitos-chave: mediação; património ético comum.

- A importância das atitudes de abertura face ao outro e à diferença na construção de um património ético comum.
 - Exploração do conceito de mediação intercultural
 - A mediação intercultural como recurso para o desenvolvimento social

Áreas do Saber: Sociologia, Antropologia; Direito; Psicologia; Filosofia.

CP _7	Processos e técnicas de negociação	Carga horária 50 horas
-------	------------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Integra opiniões divergentes, revelando abertura e receptividade.
- Reconhece e assume a assertividade como factor de mediação de conflitos entre vida pessoal e profissional.
- Assume a importância da participação em instituições deliberativas, reconhecendo os seus mecanismos de funcionamento.
- Distingue e aplica formas democráticas de intervenção pública.

Conteúdos

A conciliação da vida privada, familiar e profissional

Conceitos chave: papéis sociais; protecção social; responsabilidade social das empresas.

- Transformações sociais emergentes na sociedade portuguesa e consequências na vida privada, familiar e profissional dos cidadãos
 - Novos papéis sociais de género, novas atitudes e novas identidades na vida familiar
 - Noção de distribuição equilibrada das tarefas (domésticas e de apoio à família), como elemento promotor da conciliação entre o privado, o familiar e o profissional
- Processos de conciliação entre a vida privada, familiar e profissional
 - Reorganização dos processos de trabalho e da gestão dos tempos de trabalho
 - Serviços de apoio ajustados às novas necessidades
- A legislação portuguesa e as directivas europeias sobre a conciliação da vida privada, familiar e profissional

Comportamento assertivo

Conceitos-chave: direitos e deveres de cidadania; assertividade.

- Assertividade como motor da realização e legitimação nos contextos pessoal, familiar e profissional
- Importância das técnicas assertivas de comunicação e os impactos nas relações humanas no trabalho
 - Articulação consciente dos direitos pessoais com os interesses do colectivo profissional
 - Auto-afirmação, positividade e aceitação dialogada
 - Princípio regulador de compromissos produtivos no espaço profissional

Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas informais

Conceitos-chave: Mediação; negociação; intervenção; intervenção social.

- Elementos dinamizadores do desenvolvimento local e comunitário: o exemplo do associativismo
- Negociação e Mediação: definição e elementos distintivos fundamentais
- Estratégias de negociação e construção de acordos, segundo princípios assertivos
- Cidadania representativa e os dispositivos de concertação social
- Novos espaços democráticos de intervenção: os exemplos dos media e da internet
- As plataformas digitais e os movimentos de cidadania: novos poderes e novas responsabilidades na regulação das políticas públicas
- Formas democráticas de intervenção pública: a importância dos processos de discussão pública

Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas formais

Conceitos-chave: democracia participativa; instituições deliberativas; sistema eleitoral.

- Princípios gerais da democracia participativa
- Princípios gerais do sistema eleitoral português
- Os sistemas eleitorais e legislativos como mecanismos reguladores da acção política
- O Poder executivo e a administração do interesse público
- Dinâmicas eleitorais no Portugal contemporâneo
- Instituições deliberativas de diferente escala
- Novos poderes e responsabilidades do cidadão na regulação das políticas públicas

Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia.

CP_8	Construção de projectos pessoais e sociais	Carga horária 50 horas
------	--	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Explora recursos para uma gestão prospectiva e eficaz da vida pessoal.
- Convoca saberes e novas formas de gestão profissional para a resolução de problemas complexos.
- Coopera e planifica projectos colectivos, em contextos não directivos e não formais.
- Mobiliza competências e altera comportamentos à luz de novos contextos de incerteza e de ambiguidade.

Conteúdos

Gestão prospectiva da vida pessoal

Conceitos-chave: papéis sociais; inovação; prospectividade; sociedade da informação; condição perante o trabalho; conciliação vida pessoal e profissional; responsabilidade social empresarial.

- Papel das novas tecnologias na gestão da vida pessoal em toda a sua complexidade
- Planificação de projectos pessoais, tendo em conta variantes de constrangimento à sua concretização: gestão do tempo e do(s) espaço(s), enquadramento familiar, qualificações/competências pessoais e profissionais, factores económicos, entre outros
- A importância da criação de serviços inovadores de apoio ajustados às novas necessidades de conciliação da vida pessoal e profissional: o exemplo dos serviços de proximidade

Estratégias de revitalização de empresas e instituições: os novos papéis do indivíduo na organização

Conceitos chave: empowerment; sinergia; autonomia; delegação, responsabilidade.

- Políticas de *empowerment*
 - Liderança e delegação de poderes
 - Autonomia, descentralização e competitividade
 - *Empowerment* na promoção da intervenção social
- Métodos de prospecção
 - Marketing e análise de mercado
 - Prospecção e fidelização

Envolvimento e responsabilização na construção dos projectos colectivos: a construção de uma sociedade mais plural e solidária

Conceitos chave: intervenção comunitária; empowerment; organização comunitária; discriminação.

- A importância dos conceitos de negociação, planificação, dinamização e avaliação na definição de uma estratégia de intervenção comunitária
- Técnicas diversificadas de trabalho em equipa
- Aplicação de estratégias de *empowerment* em projectos colectivos de índole não directiva e não formal
- Agentes de promoção da igualdade a nível governamental: o Estado Português, a União Europeia, o Poder Local, Comissões para a Igualdade, entre outros
- Agentes de promoção da igualdade da sociedade civil: os cidadãos, as empresas, a escola, a comunicação social, as ONG, entre outros

Responsabilidades pessoais e institucionais em fenómenos colectivos

Conceitos-chave: práticas individuais; responsabilidade social; direitos e deveres de cidadania; identidade partilhada.

- As práticas individuais como conceito: o papel do indivíduo na valorização e construção da consciência colectiva
- O respeito da comunidade pela projecção da identidade individual
- Implicações do conceito de identidade partilhada
- Exploração de conceitos e práticas: os exemplos da reciclagem, do consumo sustentável, da prevenção e reutilização, da compostagem e do ecodesign

Áreas do Saber: Sociologia, Filosofia, Psicologia; Serviço Social; Geografia; Economia, Direito.

STC_1

Equipamentos – princípios de funcionamento

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos domésticos, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e os seus diferentes utilizadores.
- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos profissionais, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e seus impactos nas organizações.
- Interage com instituições, em situações diversificadas, discutindo e solucionando questões de teor técnico para a reparação ou melhor utilização de equipamentos e sistemas técnicos.
- Compreende e apropria-se das transformações nos equipamentos e sistemas técnicos.

Conteúdos

Processos socio-históricos de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: género, divisão social do trabalho, competitividade, poder, sociedade industrial, estrutura sociocultural.

- Desigualdades de género na divisão social do trabalho e, em particular, das tarefas domésticas
- (Re)estruturação das organizações em função das competências e qualificações necessárias para a sua modernização e competitividade
- Relações de poder e instâncias mediadoras na introdução e uso dos equipamentos e sistemas técnicos (assistência, fiscalização, consultoria, etc.)
- Emergência e metamorfoses das sociedades industriais, através da interação (dialéctica) entre estruturas socioculturais e desenvolvimento tecnológico

Dimensões científicas da aquisição, utilização e gestão dos equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: sistema, matéria, energia, eficiência, (des)equilíbrio sistémico, evolução tecnológica.

- Princípios físicos e químicos elementares, segundo os quais operam os sistemas fundamentais (mecânicos, eléctricos e químicos) para o funcionamento dos equipamentos
- Diferentes fases que constituem o ciclo de vida dos equipamentos
- Modos de quantificar os equipamentos, enquanto elementos consumidores de matéria e de energia;
- Distintas alternativas tecnológicas, numa perspectiva comparativa, em função da eficiência com vista à satisfação das (diferentes) necessidades do utilizador
- Desequilíbrios no funcionamento dos equipamentos e formas de comunicá-los com eficiência aos agentes competentes (reparação, deposição, etc.)
- Fases, agentes e dinâmicas da evolução histórica dos equipamentos, no sentido de um processo contínuo e gradual de aproximação ao homem e à satisfação das suas necessidades

Aspectos do raciocínio matemático fundamentais para a utilização e gestão de equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: lógica, experimentação empírica, sucessão, variável, probabilidade, desempenho, fiabilidade.

- Critérios de lógica na concepção dos equipamentos, distinguindo-se processos racionalizáveis e processos de experimentação empírica
- Procedimentos básicos de estatística na gestão do equipamento, compreendendo o período de vida útil de um equipamento como uma sucessão de utilizações discretas
- Formas de medição do desempenho de um equipamento ao longo de um certo período de tempo, relacionando-o com factores intrínsecos e extrínsecos
- Modos de tradução da fiabilidade de um equipamento (e de um sistema que inclua diversos equipamentos) em termos probabilísticos

Áreas do Saber: Física, Química, Sociologia, Economia, História, Matemática.

STC_2	Sistemas ambientais	Carga horária 50 horas
-------	---------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Promove a preservação e melhoria da qualidade ambiental, através de práticas quotidianas que envolvem preocupações com o consumo e a eficiência energética.
- Pondera a aplicação de processos de valorização e tratamento de resíduos nas medidas de segurança e preservação ambiental.
- Diagnostica as tensões institucionais entre o desenvolvimento e a sustentabilidade, relativamente à exploração e gestão de recursos naturais.
- Interpreta as transformações ambientais ao longo dos tempos, sob diferentes pontos de vista, incluindo as suas consequências nas dinâmicas sociais e populacionais.

Conteúdos

Abordagem socio-histórica das formas de representação e actuação sobre o ambiente

Conceitos-chave: cosmo-visões, modernidade, padrão demográfico, política ambiental, sociedade de risco, reflexividade, sustentabilidade.

- Diferentes relações dos povos e civilizações com o ambiente, associados a distintas cosmo-visões e diferentes recursos tecnológicos
- Emergência da modernidade como aprofundamento do controlo e manipulação sobre o ambiente, nas suas várias vertentes
- Associação desta mudança profunda na relação com o ambiente com a transformação dos padrões demográficos e migratórios
- Análise da relação complexa que os indivíduos estabelecem hoje com as políticas ambientais, particularmente visível nas polémicas públicas sobre a instalação de novos equipamentos com um impacto ambiental considerável
- As sociedades contemporâneas como sociedades de risco, implicando um aumento da reflexividade e sensibilidade social para formas mais sustentáveis (e seguras) de relação com o ambiente

Perspectivas político-geográficas sobre o ambiente e, em particular, a exploração e gestão dos recursos naturais

Conceitos-chave: recurso natural, níveis de desenvolvimento, modelos de desenvolvimento, dependência energética, energia renovável.

- Os diversos recursos naturais: distinção entre renováveis e não renováveis e debate sobre os desafios que se colocam à gestão dos segundos
- Relação das desigualdades na distribuição e consumo energéticos com os níveis e modelos de desenvolvimento das regiões
- A dependência de Portugal relativamente aos recursos do subsolo (em particular, em termos energéticos): implicações financeiras e ambientais da aposta em energias renováveis
- Quantidade e qualidade dos recursos hídricos, em função quer de factores climáticos quer da actividade humana
- Diversas instâncias administrativas e comerciais que regulam a aquisição e exploração dos recursos naturais, explorando tensões entre elas
- Distintos modelos de desenvolvimento, em contexto urbano e em contexto rural, caracterizados por diferentes modos de relação com o meio ambiente

STC_2

Sistemas ambientais

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Dimensão física e química dos sistemas ambientais

Conceitos-chave: sistema ambiental, (des)equilíbrio sistémico, intervenção antropogénica, ciclo, matéria, energia, escala, contaminação.

- Os diferentes elementos que constituem os sistemas ambientais: ar, água, solo e ecossistemas
- Princípios físicos e químicos que comandam os sistemas ambientais nos diferentes elementos, conhecendo os modelos teóricos desenvolvidos para interpretar a forma segundo aqueles operam
- Quantificação dos desequilíbrios nos sistemas ambientais, diagnosticando as causas associadas e, em particular, a dimensão da intervenção antropogénica sobre o ambiente
- A evolução dos sistemas ambientais: causas de desequilíbrios e modos de intervenção sobre as mesmas com vista à correcção dos seus efeitos
- Perspectiva sistémica dos sistemas ambientais, segundo o funcionamento em ciclos interligados de matéria e energia, em diferentes escalas
- Multidisciplinaridade e transversalidade dos problemas ambientais, ao nível da contaminação biológica e físico-química dos vários compartimentos ambientais (água, ar, solo, biota), resultante da emissão de poluentes, e das suas soluções, considerando as dimensões ecológica, social e económica do desenvolvimento sustentável

Conceitos matemáticos para o diagnóstico e intervenção de sistemas ambientais

- Utilidade(s) da matemática na interpretação e sistematização dos ciclos ambientais
- Modelos teóricos explicativos dos ciclos ambientais e sua explicitação formal em equações
- Grandezas fundamentais para o diagnóstico dos desequilíbrios em sistemas ambientais
- Métodos matemáticos para relacionar as causas dos desequilíbrios em sistemas ambientais e para dimensionar as soluções
- Leitura e construção de funções, na sua forma gráfica, numérica e analítica, na representação do comportamento dos sistemas ambientais

Áreas do Saber: Física, Química, Sociologia, História, Geografia, Matemática.

STC_3	Saúde – comportamentos e instituições	Carga horária 50 horas
-------	---------------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Adota cuidados básicos de saúde em função de diferentes necessidades, situações e contextos de vida.
- Promove comportamentos saudáveis e medidas de segurança e prevenção de riscos, em contexto profissional.
- Reconhece diversas componentes científicas e técnicas na tomada de decisões racionais no campo da saúde, na sua interação com elementos éticos e/ou políticos.
- Previne patologias, tomando em consideração a evolução das realidades sociais, científicas e tecnológicas.

Conteúdos

Modos psicológicos de relação com o corpo, quer nas rotinas de prevenção de riscos quer na resposta a crises originadas por doenças próprias ou de pessoas dependentes

Conceitos-chave: cognição, percepção, memória, aprendizagem, inteligência, sistema fisiológico, emoção, representação, apoio psicológico.

- A importância da cognição nos comportamentos relativamente ao corpo e às doenças, através dos processos de percepção, memória, aprendizagem e inteligência
- Perspectiva dos fundamentos biológicos do comportamento, em termos dos principais sistemas fisiológicos relacionados com o comportamento (nervoso, endócrino e imunitário), e da sua inter-relação
- Processos fundamentais da cognição social que medeiam a relação do indivíduo com os demais, em particular, nos contextos de saúde (relação com médico, enfermeiro, farmacêutico, etc.)
- Integração dos aspectos cognitivos e emocionais na representação que o indivíduo constrói sobre si mesmo e nos cuidados de saúde que desenvolve
- Importância do apoio psicológico a indivíduos em situação de doença, distinguindo características do apoio profissionalizado e do apoio fornecido por familiares ou amigos

Transformações históricas da forma como os indivíduos se representam e actuam sobre si mesmos e sobre terceiros, nos cuidados de higiene e saúde

Conceitos-chave: civilização, representação, antropocentrismo, ciência, democracia, controlo urbano, patologia, classe social.

- Diferentes representações do indivíduo, do corpo e da medicina, associadas a distintas cosmo-visões e matrizes civilizacionais
- A revolução das concepções cosmológicas ocorrida ao longo dos séculos XV e XVI: o novo enfoque no indivíduo (antropocentrismo) e a emergência da ciência moderna (matematização do real)
- Existência de um processo civilizacional que, progressivamente, tem tornado mais sofisticada a relação dos indivíduos com o corpo e os seus cuidados de higiene e saúde
- Generalização dos sistemas nacionais de saúde, nos séculos XIX-XX, enquanto requisito quer da democracia quer de controlo urbano
- Principais patologias em diferentes épocas históricas, relacionando-as com as condições sociais, de higiene e de saúde vigentes
- Diferenças e assimetrias actuais entre classes sociais na sua relação com o corpo, no acesso a cuidados de saúde e, assim, na sua vulnerabilidade a diversas patologias

STC_3

Saúde – comportamentos e instituições

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Processos biológicos e fisiológicos que sustentam a vida

Conceitos-chave: organismo, sistema, célula, substância química, (des)equilíbrio, doença.

- Sistemas constituintes dos seres humanos (nervoso, circulatório, linfático, respiratório, digestivo, estrutura óssea)
- Da célula como unidade básica dos sistemas vivos à existência de diferentes tipos de células com funções específicas
- Interação dos sistemas intrínsecos ao ser vivo com elementos extrínsecos, incluindo substâncias químicas, que intervêm em processos como a alimentação, a respiração, a medicação, etc.
- Conceito de equilíbrio de cada um dos sistemas constituintes e do ser vivo como um todo, diagnosticando e interpretando possíveis desequilíbrios
- Relação entre o aparecimento de novas doenças e os desequilíbrios dos sistemas no ser vivo, compreendendo as intervenções necessárias para a retoma do seu funcionamento normal

Conteúdos matemáticos para a adoção de cuidados básicos de saúde

Conceitos-chave: dose, proporção, concentração, variação, regulação, distribuição, disseminação, probabilidade, variável.

- O conceito de dose e sua adequação em função das características do organismo (proporções)
- A medição dos níveis de concentração de substâncias no organismo e sua variação ao longo do tempo
- Quantidades de substância necessária para agir sobre os desequilíbrios do sistema e necessidade de regular os períodos de toma de medicamentos
- Distribuição e evolução, no tempo e no espaço, da disseminação de certas doenças numa população e num território
- Incidência (ou probabilidade) de uma doença sobre um determinado grupo ou população, em função das suas variáveis (genéticas, comportamentais, ambientais)

Áreas do Saber: Psicologia, Biologia, Química, História, Matemática.

STC_4	Relações económicas	Carga horária 50 horas
-------	---------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Organiza orçamentos familiares, tendo em conta a influência dos impostos e os produtos e serviços financeiros disponíveis.
- Aplica princípios de gestão de recursos na compreensão e melhoria do funcionamento de organizações produtivas (públicas ou privadas).
- Perspectiva a influência dos sistemas monetários e financeiros na economia e na sociedade.
- Compreende os impactos dos desenvolvimentos sociais, tecnológicos e científicos, nos usos e gestão do tempo.

Conteúdos

Dimensão socio-antropológica da organização das actividades produtivas e sua relação com as estruturas culturais

Conceitos-chave: família, unidade de produção, unidade de consumo, modo de produção, matriz cultural, tempo, modernidade.

- Diferentes modelos de família, enquanto unidade de produção e de consumo, bem como os seus referentes históricos e culturais
- Relação dos modos de produção com as estruturas e dinâmicas familiares em sociedades e épocas distintas
- Matrizes culturais que permitem (e condicionam) o desenvolvimento dos sistemas económicos
- O tempo enquanto construção social: a transformação radical da sua representação associada ao advento da modernidade

Dimensão económica das organizações produtivas e das sociedades

Conceitos-chave: consumo, poupança, rendimento, coeficiente orçamental, produtividade marginal, economia de escala, moeda, custo de produção.

- O consumo e a poupança enquanto actos (económicos e sociais) de utilização dos rendimentos, reconhecendo diferentes tipos de consumo e de poupança nas sociedades contemporâneas
- Evolução dos coeficientes orçamentais, relativamente à evolução dos níveis de rendimento
- Cálculo dos valores relativos à evolução da produção total e da produtividade marginal, em função das variações do factor trabalho
- Definição de economias de escala, explicitando-se os factores que as podem originar ou bloquear
- A importância da moeda no desenvolvimento económico, relacionando a evolução tecnológica com o processo de desmaterialização da moeda
- Distintos custos de produção, incluindo a variável tempo e explorando situações para os otimizar

Técnicas contabilísticas elementares para a gestão de unidades produtivas e de agrupamentos familiares

Conceitos-chave: folha de cálculo, balanço contabilístico, activo, passivo, capital próprio, elemento patrimonial, dinâmica patrimonial, gestão sustentável.

- Elaboração de folhas de cálculo, utilizando fórmulas na resolução de operações fundamentais da área económico-financeira
- Estrutura de um balanço: distinção entre activo, passivo e capital próprio, bem como entre os variados elementos patrimoniais
- A dinâmica patrimonial, a partir da elaboração de balanços sucessivos
- Distinção entre balanço inicial e final e desenvolvimento de modelos de previsão/simulação, com vários cenários, orientados para uma gestão sustentável

STC_4

Relações económicas

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Conteúdos matemáticos fundamentais para a gestão corrente de unidades produtivas e seu crescimento sustentável

Conceitos-chave: decisão optimal, função, taxa de variação instantânea, taxa de variação média, programação linear.

- Contributo da matemática para a tomada de decisões optimais, assim como as suas limitações
- Utilização de estudos gráfico, numérico e analítico de funções no cálculo da relação receitas/despesas, ao longo do tempo
- Conceitos de taxa de variação instantânea e taxa de variação média num intervalo
- Resolução numérica, graficamente e com recurso a programas computacionais (na folha de cálculo) de problemas de programação linear

Áreas do Saber: Economia, Contabilidade, Antropologia, Matemática.

STC_5

Redes de informação e comunicação

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Entende as utilizações das comunicações rádio em diversos contextos.
- Perspectiva a interação entre a evolução tecnológica e as mudanças nos contextos organizacionais, bem como nas qualificações profissionais.
- Discute o impacto dos média na construção da opinião pública.
- Relaciona a evolução das redes tecnológicas com a transformação das redes sociais.

Conteúdos

Aspectos socio-económicos do desenvolvimento e da implementação das tecnologias da informação e da comunicação

Conceitos-chave: diversidade social, desigualdade social, investimento, inovação, meio de comunicação de massas, sociedade em rede.

- Diferentes modos de relação com a tecnologia que coexistem nas sociedades contemporâneas, bem como a sua correlação com certas variáveis sociais (idade, qualificações, recursos económicos, formação específica, grupos de sociabilidade, etc.)
- Relação entre competências tecnológicas e crescimento económico, a nível individual, organizacional e social
- Ponderação de soluções tecnológicas sustentáveis, a nível organizacional, a partir de uma estimativa dos seus custos e benefícios
- A importância do investimento em inovação tecnológica e em investigação e desenvolvimento na actividade económica
- A importância dos meios de comunicação de massas no desenvolvimento da democracia e da reflexividade social, em particular, através do fortalecimento (e possível controlo ou regulação) de uma “opinião pública”
- Implicações socio-económicas da difusão das redes tecnológicas, em particular, no desenvolvimento de uma nova configuração social, a sociedade em rede

Elementos tecnológicos centrais que estruturam o funcionamento dos sistemas de informação e comunicação

Conceitos-chave: tecnologia da informação e comunicação, terminal, rede, intranet, internet, desempenho.

- Os sistemas funcionais básicos das tecnologias de informação e comunicação (armazenagem e transferência de dados, construção, articulação e apresentação de informação)
- Os diversos tipos de tecnologias de informação e comunicação, caracterizando as suas dimensões individual e colectiva (terminais e redes)
- Principais elementos, estrutura e dinâmicas das redes informáticas fechadas (intranet) e abertas (internet)
- Aplicação das tecnologias de informação e comunicação nas múltiplas actividades humanas (produção, comércio, serviços, comunicação social, etc.)
- Limitações no desempenho e aplicação associadas à componente tecnológica das tecnologias de informação e comunicação

Conhecimentos científicos e matemáticos fundamentais para a compreensão e boa utilização das tecnologias da informação e da comunicação

Conceitos-chave: princípio físico, código binário, linguagem, base de dados, estatística.

- Os princípios físicos fundamentais que permitem a realização de operações pelos sistemas de informação e comunicação
- O código binário como linguagem da programação: estrutura e operações básicas
- Operações estatísticas básicas: construção de bases de dados, produção e interpretação de resultados estatísticos, na forma numérica e gráfica

Áreas do Saber: Economia, Sociologia, Física, Matemática.

STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	Carga horária 50 horas
-------	-----------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Associa conceitos de construção e arquitectura à integração social e à melhoria do bem-estar individual.
- Promove a qualidade de vida através da harmonização territorial em modelos de desenvolvimento rural ou urbano.
- Compreende os diferentes papéis das instituições que trabalham no âmbito da administração, segurança e território.
- Reconhece diferentes formas de mobilidade territorial (do local ao global), bem como a sua evolução.

Conteúdos

Processos de mudança fundamentais na geografia das populações, em particular, os intensos fluxos de migração, emigração e imigração que ocorreram no território português, desde o início do século XX

Conceitos-chave: densidade populacional, área urbana, êxodo rural, terciarização, modelo de desenvolvimento, emigração, imigração.

- Distribuição da população no território português, enfatizando as grandes assimetrias regionais em termos de densidade populacional e a emergência de grandes áreas urbanas
- O processo de êxodo rural, litoralização e progressivo despovoamento do interior, a partir da transformação profunda dos critérios de atractividade e repulsividade dos diferentes locais
- Relação entre o crescimento das cidades, a melhoria das acessibilidades e a industrialização e terciarização dos sistemas económicos
- Diferentes modelos de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida, tanto em contexto urbano como em contexto rural
- Novas tendências na relação espaço-campo e, em particular, novos padrões residenciais, impulsionados pela melhoria das acessibilidades e das telecomunicações
- A situação de Portugal como um país de emigração e imigração: novas facetas deste fenómeno resultantes da criação de um território europeu de livre circulação

Princípios psicológicos associados à integração e bem-estar, com enfoque nos contextos de desenvolvimento e nos processos de mudança de meio envolvente

Conceitos-chave: comunidade, bem-estar, modelo ecológico do desenvolvimento, adaptação, transferência cognitiva.

- O funcionamento e o papel social das comunidades como promotoras de desenvolvimento e bem-estar pessoais
- Os diferentes contextos no modelo ecológico do desenvolvimento (macro-sistema, meso-sistema, exo-sistema, micro-sistema)
- Factores de risco e de protecção em cada um dos sistemas
- Mecanismos de adaptação e transferência cognitiva, inerentes a qualquer processo de mobilidade individual entre diferentes comunidades (possibilidades e limitações)

Conceitos fundamentais nos processos de construção do espaço de vivência (arquitectura) e de ordenamento do território

Conceitos-chave: necessidade, satisfação, habitat, espaço, urbanidade, modelo territorial.

- As necessidades do Homem no seu habitat (habitação, trabalho, convívio, alimentação, deslocação, etc.)
- A dimensão física do espaço de vivência, considerando as componentes de estar e deslocar
- Relação da organização e da construção do espaço urbano, entre o estar e o deslocar, com a satisfação das necessidades do Homem
- Caracterização dos modelos territoriais de organização do espaço de vivência: formas de medição e análise dos padrões de ocupação de solo e configuração de vias de comunicação de diferentes tipos de transporte

As variáveis físicas que limitam o desenvolvimento do espaço urbano

STC_6

Modelos de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Princípios físicos na organização e gestão do espaço habitável

Conceitos-chave: fluxos, matéria, energia, circulação, resíduo, eficiência.

- Fluxos materiais e energéticos no interior dos espaços urbanos e entre estes e os espaços adjacentes
- Medição, análise e interpretação da circulação de ar, água e seres vivos, bem como da produção de resíduos e o consumo de energia no espaço urbano
- Medição, análise e interpretação dos fluxos materiais e energéticos do lar, associando as variáveis determinantes para a gestão eficiente daqueles (equipamentos utilizados, construção do espaço, orientação solar, comportamentos de utilização de energia, etc.)

Áreas do Saber: Psicologia, Geografia, Arquitetura/Ordenamento do Território, Física, Matemática.

STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	Carga horária 50 horas
-------	---	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Reconhece os elementos fundamentais ou unidades estruturais e organizativas que baseiam a análise e o raciocínio científicos.
- Recorre a processos e métodos científicos para actuar em diferentes domínios da vida social.
- Intervém racional e criticamente em questões públicas com base em conhecimentos científicos e tecnológicos.
- Interpreta leis e modelos científicos, num contexto de coexistência de estabilidade e mudança.

Conteúdos

Conceitos nucleares para a compreensão e desenvolvimento dos vários ramos das ciências

Conceitos-chave: átomo, molécula, célula, órgão, indivíduo, cultura, sistema, rede, fenómeno.

- O átomo e a molécula como elementos base do universo (ciências físico-químicas)
- A célula e o órgão como elementos base dos seres vivos (ciências biológicas)
- O indivíduo e a cultura como elementos base das sociedades (ciências sociais)
- Estruturação destes elementos em sistemas ou redes alargadas, produtoras de fenómenos complexos (não redutíveis à soma dos elementos)

Aspectos metodológicos elementares da ciência enquanto prática social e modo específico de produção de conhecimento

Conceitos-chave: ciência, método, conceito, modelo, teoria, investigação científica, experimentação, lógica, conhecimento.

- O método enquanto base do trabalho científico
- Conceitos, modelos e teorias como ponto de partida e de chegada da investigação científica
- As várias formas de experimentação empírica (controlada) como forma de verificação (refutação ou confirmação) das hipóteses resultantes das teorias e modelos abstractos
- Procedimentos lógicos como base do raciocínio científico (dedução e indução)
- A matemática enquanto linguagem e forma de raciocínio fundamental para o desenvolvimento e a expressão do conhecimento científico

Processos através dos quais a ciência se integra e participa nas sociedades

Conceitos-chave: interacção, argumentação, controvérsia pública, participação, competência científica, tomada de decisão.

- Modos diferenciados como os cidadãos interagem com a ciência e utilizam os conhecimentos científicos no seu quotidiano
- Formas como os argumentos científicos são mobilizados em controvérsias públicas, a par de outro tipo de argumentos (políticos, económicos, éticos, religiosos, etc.), na busca de soluções
- Importância actual das competências científicas para a participação dos indivíduos em diversas questões públicas
- Limitações do conhecimento científico e da actuação dos cientistas na tomada de decisão em polémicas públicas

Compreensão dos processos e conhecimentos científicos como base de um novo tipo de cultura e de desenvolvimento social

Conceitos-chave: dogma, preconceito, evolução, democracia, industrialização, dialéctica, sociedade do conhecimento.

- O conhecimento científico enquanto aproximação (sempre provisória) ao real, no qual o maior rigor e funcionalidade resultam de uma contínua evolução
- A ruptura com os dogmas, preconceitos e estereótipos enquanto atitude central no pensamento científico
- A relação entre a emergência da ciência moderna e a erosão dos sistemas de poder tradicionais, dando origem às sociedades democráticas e industriais
- A relação dialéctica entre investimento em investigação & desenvolvimento e os níveis de progresso e de bem-estar das sociedades
- Intensificação da presença da ciência nos variados campos da vida contemporânea, dando origem a sociedades do conhecimento ou da reflexividade

CLC_1	Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais	Carga horária 50 horas
-------	---	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Reconhece a multiplicidade de funções utilitárias e criativas dos equipamentos e sistemas técnicos, em contexto privado.
- Conjuga saberes especializados relativos a equipamentos e sistemas técnicos no estabelecimento e desenvolvimento de contactos profissionais.
- Convoca conhecimentos sobre equipamentos e sistemas técnicos com o objectivo de facilitar a integração, a comunicação e a intervenção em contextos institucionais.
- Relaciona transformações e evoluções técnicas com as novas formas de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento, reconhecendo o contributo dos novos suportes tecnológicos de comunicação.

Conteúdos

Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos na Cultura e na Arte

Conceitos-chave: arte; cultura; tradição; conforto; progresso; memória colectiva; cultura de massas; estética artística.

- A Arte como produto e motor das mentalidades, das condições materiais e do contexto ideológico, na sincronia e diacronia
- Tradição, conforto e progresso: abrangência e inter-relação entre os conceitos
- Noção tradicional de Cultura e noção integradora de Cultura
 - Memória individual e memória colectiva
 - Dimensão étnica e popular da cultura e a cultura de massas – confrontos e influências
- Implicações da integração de equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado artístico e cultural
 - A acessibilidade da Arte e consequente alteração do conceito de cultura
 - A inovação das/nas manifestações artísticas (nomeadamente, na alteração dos “padrões” da estética artística)
 - Relação entre as diversas expressões/manifestações de Arte

A Língua como factor de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: linguagem icónica; instruções; crónica; reclamação; protesto; relatório crítico; artigos técnicos; mensagem publicitária; hipertexto.

- Interpretação de instruções de montagem e uso de equipamentos através da descodificação de folhetos e manuais de instruções (linguagem icónica e verbal; rede de relações semânticas específicas)
- Pesquisa, selecção e aplicação de informação específica em documentação técnica de cariz diverso (artigos técnicos ou outros), sobre as potencialidades, vantagens e multiplicidade de opções dos equipamentos, adequando ao contexto de utilização
- Construção e expressão de opinião especializada em relação a equipamentos e sistemas técnicos, com base em artigos científicos e recurso a uma interacção discursiva adequada
- Comunicação, em contexto profissional e/ou institucional, através de formatos textuais e de equipamentos diversos: fax, mensagem electrónica, SMS, carta, telegrama, entre outros meios
- Acessibilidade e produção de informação em suportes diversos, como forma de integrar eficazmente uma rede de relações profissionais e/ou institucionais: a crónica, a reclamação e o protesto como estruturas facilitadoras da intervenção
- Os efeitos da produção de relatórios críticos e de síntese na melhoria do funcionamento das instituições.
- Argumentação oral, escrita verbal e escrita não verbal: o poder da palavra e da imagem nos processos comunicacionais, adequados aos contextos específicos do acto de comunicação
- A importância e o impacto da mensagem publicitária na percepção das evoluções técnicas: publicidade comercial e institucional
- A internet e o hipertexto como ferramentas inovadoras de acesso às manifestações culturais e artísticas: leitura por associação de ideias e escrita interactiva

CLC_1

Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos no perfil comunicacional das relações interpessoais

Conceitos-chave: comunicação funcional, de lazer e artística; identidade e alteridade; comunicação institucional; Média; equipamentos inovadores; comportamento social

- Diferenciação dos referentes da comunicação funcional, de lazer e artística e função comunicativa contextualizada dos diversos meios técnicos disponíveis
- Alteração dos referentes comunicacionais de espaço e tempo pela utilização generalizada dos equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado e profissional
- Equipamentos e sistemas técnicos como elementos facilitadores e globalizantes da comunicação a todos os níveis da intervenção humana
 - Adequação dos equipamentos e sistemas técnicos contemporâneos às exigências da comunicação profissional e/ou institucional (eficácia e fluidez)
 - Novas práticas de trabalho (colectivo e individual) e alteração dos perfis de comportamento em contextos profissionais e institucionais
 - Impactos no perfil das relações humanas, em variados contextos da sua utilização
 - Apropriação de sistemas e equipamentos inovadores na construção de uma nova geração média
- Evolução e transformação dos equipamentos e sistemas técnicos desde de Vannevar Bush até aos nossos dias

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Tecnologias de Informação e Comunicação.

CLC_2	Culturas ambientais	Carga horária 50 horas
-------	---------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Aplica conhecimentos técnicos e competências interpretativas na gestão equilibrada de consumos energéticos.
- Comunica eficazmente, de acordo com a percepção das implicações e mais-valias de processos de reciclagem em contexto profissional.
- Participa conscientemente em actividades de protecção e salvaguarda dos recursos naturais.
- Constrói opiniões críticas fundamentadas sobre os diversos impactos das actividades humanas nas alterações climáticas.

Conteúdos

Cultura de Redução, Reutilização e Reciclagem

Conceitos-chave: qualidade ambiental; equilíbrio ambiental; reciclar; reduzir; reutilizar; consumo; desperdício; recursos naturais; demografia; alterações climáticas; aquecimento global.

- Aplicações da política dos três erres em contexto privado e profissional
- Noções de consumo, desperdício e qualidade ambiental
- Hábitos de vida e tempos de lazer “verdes”: percepção universal do impacto das tradições culturais no ambiente
- Energias alternativas: estilos de vida e práticas culturais em confronto com o ambiente e sua sustentabilidade
- A identidade geográfica e cultural das populações e sua relação com os recursos naturais: caracterização regional
 - Perfil humano e demográfico das regiões
 - A influência das alterações ambientais nessa identidade
- A Arte reciclada: processos de inovação artística com recurso à reciclagem

A Língua como factor de intervenção ambiental sustentável

Conceitos-chave: discurso argumentativo; artigos de apreciação crítica; construção de opinião crítica; texto expositivo-argumentativo; reclamação; protesto; texto criativo; texto literário; iconografia; linguagem panfletária; comunicação em linha; ciberespaço; publicidade institucional.

- Síntese de conhecimentos e informações técnicas de forma a orientar a (auto) regulação de consumos energéticos
- Aperfeiçoamento do discurso argumentativo oral como instrumento de sensibilização e persuasão para as práticas de redução, reutilização e reciclagem
- Exploração de recursos de Língua e tipologias de texto estruturantes na formulação de opinião crítica
 - Domínio e uso quotidiano de universos semânticos relacionados com reciclagem, como forma de indução de práticas
 - Leitura de artigos de apreciação crítica, para informação e documentação acerca da salvaguarda dos recursos naturais
 - Textos expositivo-argumentativos e a mobilização para movimentos de sensibilização em relação às alterações climáticas
 - Redacção de reclamações e/ou protestos de salvaguarda dos recursos naturais na interacção institucional
- Leitura e análise de textos criativos e literários que forneçam uma perspectiva crítica e diacrónica em relação às alterações climáticas, à transformação da paisagem e à evolução do conceito de Qualidade de Vida
- Utilização da função argumentativa/persuasiva da iconografia em acções promotoras da redução dos consumos energéticos, nomeadamente através da composição gráfica e verbal de mensagens panfletárias e informativas
- Participação em comunidades online como prática de sensibilização para processos de preservação do meio ambiente (os três erres) em vários contextos da vida quotidiana (através de fóruns, subscrições e salas de conversação temáticas)

CLC_2	Culturas ambientais	Carga horária 50 horas
-------	---------------------	---------------------------

Conteúdos (Continuação)

Aspectos comunicacionais dos direitos e deveres ambientais, individuais e colectivos

Conceitos-chave: Informação; sensibilização; defesa ambiental; sustentabilidade; direitos e deveres laborais; rede cívica; movimento global; Média

- Adequação dos direitos e deveres individuais e colectivos à problemática do ambiente e sustentabilidade, com recurso à análise da legislação ambiental em vigor
- A Informação e a sensibilização, nomeadamente em contextos profissionais e institucionais, como bases do sucesso das políticas de defesa ambiental
- Importância das redes cívicas alargadas de sensibilização para as questões ambientais: co-responsabilização institucional
- A casa Global: muitas culturas, uma só Terra
 - Posicionamento crítico face aos movimentos globais de utilização/gestão desequilibrada dos recursos naturais (relação entre consumo e desperdício)
 - O papel dos média no movimento global de sensibilização: posicionamento crítico face à informação veiculada

Áreas do saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; História; Formação Cívica

CLC_3	Saúde – Língua e comunicação	Carga horária 50 horas
-------	------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Interpreta informação e comunica com objectivos de prevenção na adopção de cuidados básicos de saúde, em contexto doméstico.
- Apreende regras e meios de segurança, participando conscientemente na construção de uma cultura de prevenção no colectivo profissional.
- Relaciona a multiplicidade de terapêuticas com a diversidade cultural, respeitando opções diferenciadas.
- Mobiliza saberes culturais, linguísticos e comunicacionais no contacto com patologias e cuidados preventivos, nomeadamente no que diz respeito ao envelhecimento da população e ao aumento da esperança de vida.

Conteúdos

Perspectivas culturais e socio-profissionais da Qualidade de Vida: gestão consciente dos Tempos de Lazer, da Higiene e Segurança no Trabalho e da Esperança de Vida

Conceitos-chave: desenvolvimento; qualidade de vida; lazer; Higiene e Segurança no Trabalho; Estado de Providência; Saúde Pública; esperança de vida; equilíbrio e sustentabilidade.

- O Desenvolvimento como elemento proporcionador da Qualidade de Vida e relação entre esta e as práticas de Lazer
- Hábitos quotidianos e domésticos que promovem a qualidade de vida
- Princípios de Higiene e Segurança no Trabalho: especificidades de alguns grupos laborais no que respeita a Higiene e Segurança no Trabalho
- Práticas terapêuticas tradicionais e “alternativas”: traços distintivos
- O Estado de Providência e o Sistema Nacional de Saúde
 - O conceito de Saúde Pública e o papel das instituições na sua promoção e defesa
 - O aumento da Esperança de Vida e seu reflexo na organização e dinâmica das instituições
- Saúde: uma cultura de prevenção
 - Esperança de Vida e modo de vida: implicações do aumento daquela na perspectiva desta
 - Equilíbrio e sustentabilidade universal: desafios de uma macro-sociedade envelhecida

A Língua como forma de apropriação e intervenção na gestão quotidiana dos cuidados básicos de saúde

Conceitos-chave: técnicas de resumo; texto panfletário; texto informativo; intencionalidade comunicativa; relato; meios de comunicação; estruturas legislativas; circular; comunicado; informação institucional; discurso expositivo-argumentativo.

- Técnicas de resumo de informação, proveniente de fontes e suportes diversos como forma de adoptar, em consciência, cuidados básicos de saúde em contexto privado, profissional e institucional
- Exploração da intencionalidade comunicativa de textos panfletários e informativos, em revistas e jornais, de forma a construir um leque de opções em torno de actividades de lazer como factor preventivo
- Recursos para difusão de práticas de prevenção em contexto profissional e institucional
 - Instrumentos de comunicação eficazes e céleres (exemplos do fax e da mensagem electrónica)
 - As estruturas legislativas como suporte das opções prescritivas: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
 - As circulares e os comunicados como veículos de informação institucional acerca de práticas terapêuticas e prescritivas
 - Leitura, interpretação e metodologias de implementação de regulamentos relacionados com Higiene e Segurança no Trabalho
- Interpretação de textos metalinguísticos e metacognitivos: dicionário e *simposium* como suportes para pesquisa de informação que fundamenta práticas terapêuticas de índole variada
- Pesquisa e selecção de informação pertinente sobre as patologias do envelhecimento e cuidados de prevenção em suportes diversificados: relatos, textos autobiográficos, Internet, entre outros possíveis
- O debate público e a dissertação crítica como veículos de opinião fundamentada acerca dos problemas que afectam a saúde pública universal

CLC_3	Saúde – língua e comunicação	Carga horária 50 horas
-------	------------------------------	---------------------------

Conteúdos (Continuação)

A Comunicação como elemento fundamental no processo de mudança de mentalidades e atitudes em relação à prevenção

Conceitos-chave: prevenção; Higiene e Segurança no Trabalho; comunicação inter-institucional; rede cívica; saúde pública.

- Informação publicitária e informação técnica especializada sobre cuidados básicos de saúde: características e princípios estruturantes
- Práticas de Higiene e Segurança no Trabalho
 - Importância da circulação de informação e da comunicação inter-institucional na promoção de hábitos e práticas., nomeadamente quanto à legislação em vigor
 - Perfil das empresas e instituições antes e depois da implementação de cuidados de Higiene e Segurança no Trabalho: consciencialização e comunicação
- Papel e pertinência da comunicação na construção de uma rede cívica de informação no combate e prevenção de problemas de saúde pública à escala global: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Obesidade, Toxicodependência, Cardiovasculares; Diabetes; Raquitismo, patologias derivadas do envelhecimento, entre outras

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Formação Cívica; Sociologia.

CLC_4	Comunicação nas organizações	Carga horária 50 horas
-------	------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Utiliza terminologias adequadas na definição de orçamentos familiares e no preenchimento de formulários de impostos, aplicando tecnologias que facilitam cálculos, preenchimentos e envios.
- Adequa-se a modelos de organização e gestão que valorizam o trabalho em equipa, em articulação com outros saberes especializados.
- Compreende e aplica os princípios de funcionamento dos sistemas monetários e financeiros, enquanto elementos de configuração cultural e comunicacional das sociedades actuais.
- Identifica os impactos de evoluções técnicas na gestão do tempo, reconhecendo os seus efeitos nos modos de processar e transmitir informação.

Conteúdos

A influência da Cultura nos modelos de organização, orçamentação e gestão financeira

Conceitos-chave: cultura; arte; gestão orçamental; oferta cultural; financiamento cultural; defesa patrimonial; cultura e multiculturalidade; organização hierárquica e organização sistémica do trabalho.

- Gestão da orçamentação privada reservada a vivências culturais e artísticas
- Oferta cultural gratuita e oferta cultural paga: distinção e opção
- Dimensão económica da Cultura e da Arte
 - Propósitos dos investimentos financeiros (públicos e privados) na Arte, Cultura e Lazer
 - Papel das instituições no desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade financeira das actividades culturais
- Cultura de defesa patrimonial regional, nacional e internacional: cultura e multiculturalidade
- Paradigmas organizacionais das empresas e instituições e suas implicações na comunicação nas/entre as organizações
 - Organização hierárquica e organização sistémica do Trabalho: vantagens e desvantagens dos dois modelos
 - Vectores de percepção de uma cultura do rigor: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação, cultura de inovação – consequências nas necessidades e características da comunicação
- Vivência egotista e em diferido, ou vivência partilhada e em tempo real: uma opção macro-estrutural de gestão da comunidade global

CLC_4

Comunicação nas organizações

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Suportes linguísticos indispensáveis aos processos de gestão pessoal, profissional, institucional e macro-estrutural

Conceitos-chave: formulário; declaração; artigo técnico; folheto informativo; documentário; texto publicitário; requerimento; petição; acordo; tratado; hiperonímia e hiponímia; identidade e alteridade; texto de carácter autobiográfico.

- Estruturas linguísticas específicas para a correcta gestão financeira privada: preenchimento de cheques, interpretação de extractos, construção de folhas de receitas e despesas
- Instrumentos de execução orçamental em contexto privado: formulários e declarações em suporte papel e digital
- Leitura, interpretação e síntese de artigos técnicos e folhetos informativos acerca da gestão privada de bens e valores
- Recursos e estruturas de Língua necessários ao registo de informação em folha de cálculo: hiperonímia e hiponímia
- Adequação do registo discursivo aos suportes e interlocutores em contexto profissional: carta, fax, mensagem electrónica, discurso oral sustentado e estruturado
- Papel regulador e orientador dos relatórios críticos na gestão de equipas de trabalho
- Importância da escuta/visionamento para integração de informação
 - Os textos publicitários áudio e *scriptovisuais* como forma de percepção do funcionamento dos sistemas financeiros
 - Documentários especializados em movimentos financeiros nacionais e internacionais
- Tipologias textuais de interacção com/entre instituições, no plano cultural e financeiro: requerimento, petição, outros
- Leitura e interpretação crítica de textos com objectivos geoestratégicas: papel dos acordos e dos tratados na gestão da comunidade global
- Implicação do Eu no discurso e gestão dos vectores espaço-temporais: apresentação e defesa de pontos de vista, convicções, ideias e ideais em textos de carácter autobiográfico, a saber, memórias, cartas, diários, relatos

Enquadramentos informativos e comunicacionais da gestão: construção de uma rede de interacções

Conceitos-chave: privacidade; sobre-endividamento; Orçamento Geral do Estado; crescimento económico; progresso social.

- O exercício do direito de privacidade
- Sobre-endividamento: conceito, prevenção e estruturas sociais de apoio
- Importância dos sistemas de informação e respectivos mecanismos de comunicação nos ambientes profissionais
- Orçamento Geral do Estado: contemplação financeira da cultura na generalidade e na especialidade
- Serviços públicos de informação: objectivos culturais e limites financeiros
- Distinção entre crescimento económico e progresso social, com base em informação veiculada pelos média
- Adequação das estratégias de comunicação ao público-alvo e aos vectores espaço-temporais
- Estratégias de selecção de informação na sociedade contemporânea
 - Massificação da iconografia e dos textos informativos
 - Exercício do pensamento crítico próprio

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Geografia; História; Marketing; Contabilidade.

CLC_5	Cultura, comunicação e média	Carga horária 50 horas
-------	------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Compreende as diferentes utilizações da Língua nas comunicações rádio, adequando-as às necessidades da organização do seu quotidiano.
- Identifica as mais valias da sistematização da informação disponibilizada por via electrónica em contextos socioprofissionais.
- Reconhece os impactos dos *mass media* na constituição do poder mediático e sua influência na regulação institucional.
- Desenvolve uma atitude crítica face aos conteúdos disponibilizados através da internet e dos meios de comunicação social no geral.

Conteúdos

Novos formas e expressões de Cultura: evolução e impacto social das tecnologias de informação e comunicação

Conceitos-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; memória colectiva; arte digital; museu virtual; arte interactiva; lazer; optimização e rentabilização do trabalho; macro-electrónica; micro-electrónica; ergonomia do trabalho.

- As tecnologias de informação e comunicação (TIC) ao serviço da memória colectiva
- A difusão da arte e da cultura pelas tecnologias de informação e comunicação quanto à acessibilidade e celeridade no acesso à informação/formação; consequências no conceito de cultura
- A Reinvenção da Arte através do ciberespaço: a Arte Digital e os Museus Virtuais
- Alteração do conceito de propriedade autoral: Arte Interactiva
- Reflexos da alteração das coordenadas espaço/tempo do ciberespaço na construção e apropriação de elementos culturais
- Gestão das diversas dimensões do quotidiano com recurso às TIC: gestão dos recursos domésticos, novas formas de lazer e novas noções de qualidade de vida
- Vantagens trazidas pela evolução das tecnologias de informação e comunicação no colectivo profissional:
 - Novos métodos de optimização e rentabilização do trabalho e de gestão da comunicação
 - Micro e macro electrónica ao serviço da ergonomia do trabalho
 - Armazenamento e recuperação de dados

CLC_5

Cultura, comunicação e mídia

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Construção linguística da intervenção cultural e comunicacional com recurso às tecnologias de informação e comunicação

Conceitos-chave: pesquisa, selecção e tratamento de informação; iconografia; comunicação em suporte electrónico; intencionalidade comunicativa; discurso oral; texto argumentativo; crónica; base de dados; hipertexto; anúncio; curriculum vitae; resumo; síntese; texto informativo.

- Técnicas de pesquisa, selecção e tratamento de informação, com objectivos pessoais e profissionais, através do recurso a ferramentas disponibilizadas pelas tecnologias de informação e comunicação (processador de texto e folha de cálculo)
- Adequação a situações de comunicação em suporte electrónico
 - Percepção das intencionalidades comunicativas implícitas e explícitas na comunicação em linha
 - Produção de discurso oral em presença e a distância: consciencialização dos mecanismos linguísticos supressores da ausência do interlocutor
 - Construção de uma ou mais identidades electrónicas e mobilização de recursos linguísticos adequados à participação em comunidades cibernéticas (Netiquette)
 - Interpretação de textos argumentativos, crónicas e discursos políticos para intervenção sustentada em comunidades de opinião em linha
- Mecanismos de Língua para sistematização da informação, em contexto socioprofissional
 - Adequação linguística e caracterização comunicacional das diversas ferramentas das tecnologias de informação e comunicação: mensagens electrónicas, fax, texto processado, folhas de cálculo, ASCII, visual Basic, HTML
 - Resposta a anúncios e construção de Curriculum Vitae em modelos diversos
 - O hipertexto como recurso comunicativo linguístico verbal e não verbal ao serviço da capacidade de intervenção na acção das instituições: páginas pessoais, *blogs*, entre outros
- Formas de intervenção crítica sobre a informação mediatizada: resumo e síntese de textos informativos e construção de folhetos informativos para apropriação e esclarecimento das mensagens veiculadas pelos média

Os média e a alteração dos processos de comunicação, intervenção e participação pública

Conceitos-chave: Comunidade; comunicação global; identidade local; identidade electrónica; opinião pública; pensamento crítico à escala global.

- Reformulação do conceito de comunidade por efeito das potencialidades comunicativas das tecnologias de informação e comunicação
 - Alteração do perfil das inter-relações humanas; noção de Identidade electrónica
 - Comunicação global vs identidade local
 - O poder dos média: importância da imagem e de novas formas de linguagem e de comunicação na formulação e preservação de uma opinião pública
- A importância da segurança dos sistemas de informação em contextos profissionais e institucionais: enquadramento legal e exploração dos instrumentos disponíveis para uma comunicação organizacional com vista à minimização de riscos
- Percepção da iconografia como linguagem preferencial dos diversos suportes tecnológicos e seu relacionamento pertinente com os tipos de texto e de comunicação inerentes
- A universalização dos grandes debates da Humanidade: a intervenção comunitária e a formulação de pensamento crítico numa conjuntura de globalização

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Marketing; Tecnologias de Informação e Comunicação.

CLC_6

Culturas de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

**Resultados
de
Aprendizagem**

- Recorre a terminologias específicas no âmbito do planeamento e ordenação do território, construção de edifícios e equipamentos.
- Compreende as noções de ruralidade e urbanidade, compreendendo os seus impactos no processo de integração socioprofissional.
- Identifica sistemas de administração territorial e respectivos funcionamentos integrados.
- Relaciona a mobilidade e fluxos migratórios com a disseminação de patrimónios linguísticos e culturais.

Conteúdos

Questões culturais que envolvem o planeamento e o ordenamento do território

Conceitos-chave: urbanismo; mobilidade; arquitectura; planeamento habitacional; equilíbrio paisagístico; ruptura paisagística; equipamento cultural; ordenamento e coesão territorial; Plano Director Municipal; turismo; fluxo migratório; património cultural.

- Critérios de qualidade no *Planeamento Habitacional*:
 - Equipamentos culturais de suporte à habitação: espaços verdes, zonas de lazer, espaços de interacção cultural.
 - Influência dos equipamentos culturais no ordenamento e coesão territorial.
 - Arquitectura tradicional e sistemas construtivos.
 - Ambientes rurais e ambientes urbanos.
 - História oral das Comunidades e Socialização.
 - A memória dos lugares e a Epifania dos espaços.
 - Traços arquitectónicos distintivos: integração e ruptura paisagística.
 - A polissemia da Polis.
- Plano Director Municipal: conceito, objectivos e concretização.
- Fomento, oportunidade e mobilidade laborais aliados à valorização do património urbano e rural.
 - Novas áreas de oferta profissional: Turismo urbano, turismo rural, turismo de habitação, turismo cultural e turismo de aventura.
 - Reconstrução de percursos profissionais e projectos de vida através da qualificação profissional em áreas associadas à reclassificação urbanística.
- Fluxos Migratórios: causas e consequências económicas, políticas e culturais dos fenómenos de migração, emigração, imigração e êxodo.
- Consequências dos fluxos migratórios na expressão cultural e artística e o papel dos equipamentos culturais nos processos de integração.

CLC_6

Culturas de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

A Língua como suporte indispensável à gestão e à intervenção no urbanismo e na mobilidade

Conceitos-chave: prevenção rodoviária; caderno de encargos; projecto; licença; planta; mapa; topografia; resumo; síntese; reclamação; requerimento; debate; património linguístico; relato; crónica; texto literário; texto informativo.

- Terminologia e estrutura de documentos e situações de comunicação específicas, relacionados com a temática do urbanismo e mobilidade.
 - Decodificação de folhetos informativos relativos ao código da estrada, prevenção rodoviária e outros.
 - Caderno de encargos, projecto de construção, licença de construção, planta, mapa, carta topográfica.
 - Técnicas de pesquisa, selecção e resumo/síntese de informação, nomeadamente na Internet, acerca dos sistemas de administração territorial e de instituições relacionadas com urbanismo e mobilidade.
 - Documentos de interacção formal em processos de planeamento e construção (reclamação e o requerimento).
 - Percepção da hierarquia e teor dos documentos legais e sua articulação com o planeamento: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria.
 - Expressão oral e escrita coesa e coerente num debate/participação institucional público.
- Os processos de migração e seus impactos na configuração do urbanismo e da mobilidade.
 - Recolha de informação acerca dos fluxos migratórios e ao património linguístico e cultural a eles associado: (crónicas, textos literários, textos informativos diversos, relatos de vivências, entre outros).
 - Pesquisa e tratamento de informação, a partir de textos de apreciação crítica sobre a importância da Língua Portuguesa no mundo.
- Apropriação e uso linguístico apropriado para inserção em contextos socioprofissionais:
 - Mapas, cartas topográficas, projecto de construção, plantas, escalas, licença de construção, iconografia associada, folhetos e cartazes informativos.
 - Apropriação de variantes regionais de realização do português como forma de integração socioprofissional.
 - Leitura e interpretação de textos literários que exemplifiquem fenómenos de superação da exclusão social e profissional.

A Comunicação nos processos contemporâneos de mobilidade humana e intervenção urbanística

Conceitos-chave: mobilidade humana; intervenção urbanística; espaço rural; espaço urbano; mercado de trabalho; recuperação; reclassificação; coesão humana e paisagística do território; impacto visual; impacto ambiental; Qualidade de Vida.

- Importância da Língua Portuguesa na criação de laços humanos e culturais e na sensibilização para atitudes comunitárias.
- Problemática da integração e relacionamento com as sociedades imigrantes em Portugal.
- Preservação e dinamização do espaço rural e do espaço urbano com vista à recuperação da memória colectiva dos espaços.
 - A recuperação e reclassificação dos espaços e suas consequências no mercado de trabalho.
 - Campanhas institucionais: cruzamento do seu teor com a coesão paisagística e humana do território.
- Formas de comunicação entre operários e agentes especializados, de forma a adequar o planeamento à construção.
- Integração espacial e temporal da construção e seu impacto visual e ambiental.
- Ordenamento da construção e Qualidade de Vida: princípios e regras (análise da legislação em vigor).

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; Filosofia; História; Sociologia; Formação Cívica.

CLC_7

Fundamentos de cultura língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional.
- Revela competências em cultura, língua e comunicação adequadas ao contexto profissional em que se inscreve.
- Formula opiniões críticas, mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
- Identifica os principais factores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.

Conteúdos

Uma Cultura de programação: trajectos pessoais e mudança social

Conceitos-chave: contexto de vida; trajecto pessoal; família; trabalho; interacção social; mudança social; recurso financeiro; aprendizagem não formal; investigação cultural intensiva e extensiva; urbanismo; património; sistemas de comunicação; cultura artística; literatura; património cultural e artístico; globalização.

- Relação entre os contextos de vida e os trajectos pessoais:
 - Novas dinâmicas de família, trabalho e de redes de interacção social.
 - Importância dos recursos financeiros, dos equipamentos culturais e das interacções sociais nas opções e nas trajectórias individuais.
 - Consciência da presença e da representação do Outro na construção do Eu.
- A importância das aprendizagens não formais nas manifestações culturais e artísticas e destas naquelas.
- Metodologias disponíveis de diagnose e prospecção ao serviço da actividade cultural: inquérito, entrevista, observação directa e análise documental.
- Investigação cultural intensiva e extensiva: objectivos, propósitos e adequação da opção.
- Arte privada e Arte pública:
 - Consequências na gestão do urbanismo e do património.
 - Manifestações artísticas diferenciadas: intervenção e apropriação.
 - Instituições, Museus e Arquivos.
- A influência dos factores culturais, políticos e físicos nos processos de mudança social ao longo da história:
 - Evolução dos princípios estéticos da Arte e sua relação com o real.
 - A Cultura artística e seu impacto nas sociedades.
 - A Importância da Literatura na consolidação do património cultural e artístico de um povo.
- Factores de aceleração da mudança social e cultural na história recente: os adventos da Revolução industrial, do cientismo, do racionalismo, dos confrontos bélicos, entre outros.
- Efeitos da globalização das políticas financeiras e seus impactos na gestão da promoção da Cultura, nos seus diferentes aspectos e dimensões (por exemplo, arte popular e arte das elites).

CLC_7

Fundamentos de cultura língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

A Língua e a Literatura portuguesas no mundo como elementos de união e intervenção cívica

Conceitos-chave: *texto criativo; texto literário; registo autobiográfico; realidade e ficção; texto informativo; notas; resumo; síntese; texto argumentativo; texto expositivo-argumentativo; debate; leitura; interpretação; escrita; variação e mudança; Língua; Literatura; metalinguagem; identidade global e local.*

- O texto criativo como expressão de vivências:
 - Mecanismos de reconhecimento do Outro na construção de Si.
 - Registo autobiográfico de trajectos de vida individuais e colectivos: memórias, diários, cartas, relatos entre outros.
 - Memória colectiva e imaginário, traçados pelo recurso consciente e estruturado a crónicas, entrevistas, descrições e relatos.
 - Percursos individuais e colectivos no texto literário: realidade e ficção.
- Registos linguísticos/textuais de intervenção socioprofissional:
 - Recurso consciente e estruturado a diversos tipos de texto como forma de intervenção profissional: narrativa literária, textos de carácter autobiográfico.
 - Domínio de mecanismos linguísticos que viabilizem metodologias de diagnose e prospecção: inquéritos, entrevistas, formulários entre outros.
 - Tomada de notas, resumo e síntese de textos informativos como preparação da produção de textos reflexivos em contexto profissional.
- Construção de opiniões fundamentadas num contexto institucional:
 - Os textos de apreciação crítica e as dinâmicas de intervenção na vida social, económica, política e cultural.
 - O texto argumentativo e expositivo-argumentativo como instrumento de formulação e apresentação de opiniões críticas de amplitude institucional.
 - Técnicas de estruturação de um guião para debate/participação institucional público.
- Consciência da Língua viva, em constante mudança:
 - Os fenómenos de variação e mudança na Língua Portuguesa, como causas e consequências da intervenção cívica e social no campo do conhecimento.
 - Percepção da Língua como elemento construtor do universo e impulsionador da evolução das sociedades: exemplo do hipertexto e usos linguísticos específicos das tecnologias de informação e comunicação.
 - Fontes de informação terminológica e cultural: o movimento constante entre a estabilização de conceitos e o acompanhamento da mudança (exemplos das enciclopédias e dos dicionários).
- O papel da Literatura na formação de opinião para a intervenção social: leitura e interpretação de textos literários de autores portugueses e/ou estrangeiros de mérito reconhecido como forma de fortalecer e mobilizar competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
- Recursos linguísticos pertinentes para a construção de páginas pessoais na Internet e a participação em fóruns, subscrições, salas de conversação, entre outros.
- Importância da exploração e produção de documentários e artigos de apreciação crítica acerca da identidade global e local, na construção da opinião pessoal fundamentada.

CLC_7

Fundamentos de cultura língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Os sistemas de Comunicação na expressão do pensamento crítico, na construção da relação entre a opinião pessoal e a opinião pública

Conceitos-chave: *identidade cultural; relação interpessoal; intenção comunicativa; o quarto poder – Média; suporte teórico; competência.*

- A comunicação entre indivíduos, através de suportes diversos, como forma de construção de uma identidade cultural comum.
- O papel dos média e da opinião pública nas relações interpessoais:
 - Percepção de intenções comunicativas de alcance cultural e ideológico.
 - Construção de um posicionamento crítico face à construção de opinião pública pelos média, através da selecção da informação veiculada.
 - O quarto poder: influência dos média e dos sistemas de comunicação na face das sociedades e nos ritmos de alteração de paradigmas culturais.
- Percepção da complementaridade Teoria/Prática em contexto profissional e institucional:
 - Noção de suporte teórico das práticas profissionais.
 - Noção de mobilização pragmática de competências e percepção integradora do desempenho profissional.
 - Estratégias de sensibilização para planos formativos integradores.
- Cultura de globalização e Cultura de preservação de identidades: confronto ou complementaridade?
 - Influência dos movimentos globalizantes no quotidiano individual.
 - Mudança dos modelos e ritmos de acesso à informação.
 - Alteração de paradigmas de actuação e de abrangência da intervenção cívica.

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Literatura Portuguesa; Língua estrangeira; Filosofia; Geografia; História; Formação Cívica.

CLC_LEI	Língua Estrangeira - iniciação	Carga horária 50 horas
---------	--------------------------------	---------------------------

Introdução

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspectos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Competências de Uso de Língua – Iniciação

Competências de interpretação

Ouvir/Ver

- Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspectos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos.
- Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspectos relativos aos tempos livres, bem como a temas actuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico.
- Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros).

Ler

- Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros).
- Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou actividade profissional dos adultos.
- Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos.
- Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e directa sobre assuntos e actividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos.
- Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade.

Competências de produção

Falar/Escriver

- Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista.
- Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e directa sobre assunto e actividades correntes.
- Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos.
- Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade.
- Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspectos da vida quotidiana.
- Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse.
- Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afectados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação.
- Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação.
- Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
- Identificar os principais factores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.

CLC_LEC

Língua Estrangeira - continuação

Carga horária
50 horas

Introdução

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspectos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Competências de Uso de Língua – Continuação

Competências de interpretação

Ouvir/Ver

- Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Compreensão de noticiários e programas de actualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados.
- Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho.
- Identificação de aspectos gerais e específicos de mensagens orais.

Ler

- Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário.
- Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia.
- Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura.
- Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas.
- Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos.
- Compreensão de instruções escritas complexas.

Competências de produção

Falar

- Interação eficaz em língua estrangeira, participando activamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal.
- Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas.
- Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente.
- Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada.
- Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação.

Escrever

- Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas.
- Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente.
- Registo de notas como forma de regulação do quotidiano.
- Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários.
- Produção de textos de carácter transaccional.
- Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional.
- Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstracto, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação.

5.2. Formação Tecnológica

4251	A comunidade - partilha e pertença	Carga horária 25 horas
Objectivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diversas dimensões da participação na vida em sociedade que acompanharam as mudanças sociais, por referência às alterações operadas na vida em sociedade, nomeadamente, ao nível da família da escola e do trabalho. • Reconhecer o papel de pertença e partilha na construção da comunidade. 	
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de comunidade e sua evolução • Transformações sociais e suas implicações práticas na vida social <ul style="list-style-type: none"> - na família (conceito, organização e estrutura) - na escola (da escola de elite à massificação do ensino) - no trabalho (industrial e pós-industrial) • As diversas dimensões da participação em sociedade neste quadro de mudança 	
4252	A família como realidade cultural	Carga horária 25 horas
Objectivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as transformações operadas no seio da instituição familiar ao longo dos tempos. • Relacionar os valores e a estrutura social na organização familiar com a organização social global. • Analisar a estrutura dinâmica, funcionalidades e crises da família e as causas dos problemas familiares actuais. 	
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de família • Os diversos tipos de família. Família tradicional e família nuclear – suas características • A família no mundo contemporâneo • As questões da universalidade da família • A família enquanto sistema – suas funções • O ciclo de vida familiar • Funcionamento e desenvolvimento da família • Momentos de crise e mudança • A comunicação na família 	

4253	Organizações de apoio à comunidade	Carga horária 25 horas
------	------------------------------------	---------------------------

Objectivo(s)

- Caracterizar as diferentes tipologias de organizações.
- Compreender o carácter ideológico e simbólico das organizações sociais.
- Analisar a cultura organizacional da instituição, de acordo com os diferentes tipos de liderança e decisão.

Conteúdos

- Estudo das instituições
 - Identificação de estruturas da comunidade pertinentes ao trabalho do animador
 - Levantamento das necessidades institucionais
 - Tipos de liderança
 - Construção e análise de um organograma horizontal e vertical

4254	Integração social e trabalho	Carga horária 25 horas
------	------------------------------	---------------------------

Objectivo(s)

- Reconhecer a evolução das relações de trabalho e a sua interacção com a organização social.
- Analisar direitos e deveres dos trabalhadores na perspectiva da formação cívica.

Conteúdos

- A evolução do conceito de trabalho
- As novas formas de organização do trabalho
- A evolução das relações de trabalho e a sua interacção com a organização social
- Modelos de organização do trabalho do séc. XX: Taylorismo, Fordismo e a crise dos modelos
- As novas tecnologias no trabalho
- Os direitos e deveres do trabalhador

4255	Desenvolvimento pessoal e social – o papel da escola	Carga horária 25 horas
------	--	---------------------------

Objectivo(s)

- Identificar as alterações operadas na instituição escolar, no que respeita à sua filosofia e concepção.
- Contextualizar os factores de sucesso e insucesso escolar no quadro da heterogeneidade estudantil.

Conteúdos

- A função da escola no processo de socialização e instrução
- As consequências da massificação do ensino – da igualdade de acesso à desigualdade de sucesso
- A relação da heterogeneidade de público escolar face à interacção selectiva operada na escola
- Os conceitos de *habitus* cultural e aluno ideal, num pressuposto de selectividade
- A escola num quadro de reprodução da cultura da classe dominante

4256

Juventude e grupo de pares

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Analisar o grupo como fenómeno social.
- Reconhecer a função afectiva das relações do grupo.
- Compreender a importância da afirmação social do jovem no grupo de pares.

Conteúdos

- A juventude enquanto construção social – da aparente unidade à diversidade
- Redes grupais e identidades juvenis – dos grupos juvenis aos grupos de classe
- Análise da função dos grupos de jovens, nomeadamente, os papéis e estatutos dentro do grupo
- Problemáticas da juventude
 - o desemprego
 - a afirmação social, os comportamentos pré-delinquentes (criminalidade, toxicodependência, alcoolismo, prostituição, etc.)

4257

Cidadania e globalização

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Relacionar a globalização da cultura com os fluxos transfronteiriços e com o surgimento de culturas pluralistas.
- Reconhecer o impacto da globalização na estrutura social e espacial das cidades.
- Planificar actividades de animação sociocultural que incentivem a comunidade a exercer a sua cidadania.

Conteúdos

- Conceito de globalização
- As consequências da globalização aos níveis cultural e social
- Assimilação de valores e normas sociais que favoreçam a integração social e profissional
- A intervenção sociocultural na sociedade com vista à integração das comunidades estrangeiras

4258

Direito social

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer os direitos do Homem como direitos, liberdades e garantias fundamentais.
- Identificar algumas funções sociais do Estado Português.
- Analisar os obstáculos que limitam a concretização dos direitos sociais em diferentes áreas.
- Reconhecer a importância da existência de instituições internacionais de solidariedade social como a Amnistia Internacional, a UNICEF, a AMI, a Cruz Vermelha, entre outras.

Conteúdos

- Direitos sociais
 - Conceito
 - Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - Declaração Universal dos Direitos da Criança
 - Carta Social Europeia
 - Constituição da República Portuguesa
 - Tipos de direitos sociais - de carácter universal (Direito ao trabalho, à educação, à segurança social, à protecção na doença, à habitação, ao ambiente, etc.), direitos sociais das instituições (Direitos da família, dos grupos religiosos, da escola, etc.), direitos sociais de certas classes (Direitos dos trabalhadores, da mulher, da criança, dos deficientes, dos idosos, das minorias étnicas, etc.)
 - O exercício dos direitos sociais
- As funções sociais do Estado
 - O Estado enquanto responsável por assegurar a concretização dos direitos sociais
- Instituições internacionais de solidariedade social
- A cidadania
 - O cidadão enquanto co-responsável pela concretização dos direitos sociais
- Limitações ao exercício dos direitos sociais
 - Limitações face à economia e política dos diferentes Estados
 - Limitações face à dominância social entre diferentes grupos

4259

Intervenção sociocultural e representação social da diferença

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reflectir sobre as questões de desigualdade e de diferença em relação ao género, à idade, à etnia, à cultura, aos aspectos físicos e aos comportamentos patológicos decorrentes da doença mental.
- Reflectir sobre as implicações sociais da velhice.
- Analisar a intervenção e integração sociocultural dos mais diferentes.

Conteúdos

- Ser diferente *versus* normal
- As questões étnicas e culturais
- Os emigrantes e as suas culturas
- A importância da multiculturalidade e interculturalidade na sociedade actual
- A saúde mental e as suas implicações no ser "normal"
- O processo de envelhecimento
- O papel do idoso na vida social, familiar, económica e política – O que é ser velho
- Os aspectos individuais e colectivos da vida - os factores genéticos, biológicos, físicos, químicos e nutricionais e os aspectos psicológicos, sociológicos, económicos, comportamentais, ambientais
- As questões de género

4260

Trabalho de projecto comunitário - fundamentos

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer o trabalho de projecto como um instrumento orientado para a resolução de problemas.
- Identificar as fases de elaboração de um trabalho de projecto.
- Elaborar diagnósticos.

Conteúdos

- Conceito de trabalho de projecto
- O trabalho de projecto como um instrumento orientado para a resolução de problemas
- Fases do trabalho de projecto. - Sistematização de elementos a aplicar na caracterização do meio social envolvente, da instituição e do grupo alvo – construção de grelhas de caracterização
- O diagnóstico como conhecimento científico dos fenómenos
- A preparação teórica e a recolha de informação
- Os objectivos do diagnóstico
- Identificação de problemas
- Identificação das causas dos problemas
- Identificação das potencialidades e obstáculos
- Estabelecimento de prioridades
- A avaliação de diagnóstico como garante de sucesso

4261

Trabalho de projecto comunitário - metodologia

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer a importância da metodologia no desenvolvimento de qualquer projecto.
- Elaborar um plano de actividades.
- Reflectir sobre as práticas de actuação através do exercício da avaliação.

Conteúdos

- Conceito de Metodologia
- A Metodologia como instrumento de transformação da realidade
- A flexibilidade da acção metodológica
 - A Investigação / Acção / Participativa como guia operativo capaz de se adaptar à dinâmica da realidade sociocultural
- Conceito de Planificação
- Características de um plano
- Elementos a considerar num plano de actividades (objectivos, estratégias, metodologia, tempo e recursos)
 - Definição de objectivos gerais e específicos
 - Construção adequada de objectivos gerais e objectivos específicos
 - Definição de estratégias de intervenção
 - Definição de actividades
 - A importância da calendarização
 - A importância dos recursos para o sucesso do projecto (recursos humanos, materiais e financeiros)
 - A execução e a avaliação de processo como forma de redireccionar a intervenção
 - A avaliação de processo (fase operacional) e a promoção eficaz da mudança
 - Identificação de critérios facilitadores da avaliação de processo

4262

Trabalho de projecto comunitário - avaliação

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Caracterizar diferentes modelos de avaliação.
- Analisar cada um dos indicadores de avaliação.

Conteúdos

- Conceitos de avaliação
- Funções da avaliação
- A avaliação como um processo
- A avaliação em função do posicionamento do avaliador
- A avaliação em função dos objectivos ambicionados
- A avaliação em função do momento em que se realiza
- A avaliação de resultados
- A avaliação final como uma análise comparativa entre os resultados obtidos e os resultados esperados
- Aspectos a avaliar
- Indicadores de avaliação

4263

Corpo e movimento

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar os eixos e coordenadas do movimento.
- Distinguir as dicotomias: tensão/relaxamento, movimento/pausa, interior/exterior, conter/ser contido, equilíbrio/desequilíbrio.
- Analisar o processo evolutivo do corpo no espaço e a partilha do espaço com outros corpos em movimento.
- distinguir a força expressiva da imagem inconsciente.

Conteúdos

- O esquema corporal
- A arquitectura do corpo
- Eixos e coordenadas do movimento
- Decomposição do movimento de modo fraccionado
- Dicotomias: tensão/relaxamento, movimento/pausa, interior/exterior, conter/ser contido, equilíbrio/desequilíbrio
- O corpo em movimento pelo espaço
- Partilha do espaço com outros corpos em movimento
- O esquema corporal do outro
- O corpo no colectivo do corpo dos outros/ condição para que o outro confie o seu corpo no colectivo
- A força expressiva da imagem inconsciente do corpo
 - Oralidade
 - Corporalidade
 - Interioridade

4264

Expressão plástica - técnicas e materiais

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Aplicar técnicas de expressão plástica em suportes diversificados.
- Apresentar soluções diversificadas para os problemas.

Conteúdos

- Técnicas de rasgar, recortar, colar
- Formação espontânea de registo
- Desenho, movimentos e formas
- Técnicas básicas de pintura
- Materiais e instrumentos de expressão
- Teoria da Cor
- Relação Forma/Matéria/Técnica
 - Noções de composição
 - Modelo e ordenamento

4265

Mundo dos sons

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Definir os conceitos de Altura, Duração, Timbre, Dinâmica e Harmonia.
- Descrever estruturas e modos de organização de diferentes géneros e estilos musicais, utilizando vocabulário específico.
- Interpretar canções de diversos géneros musicais.

Conteúdos

- A Música
 - Altura
 - Ritmo
 - Timbre
 - Dinâmica
 - Forma
 - Harmonia
- O Corpo e a Voz
 - Aparelho ressoador, respiratório e ressoador – seu funcionamento

4266

Comunicação visual

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Caracterizar os movimentos e correntes da arte contemporânea.
- Reconhecer a importância da arte na cultura contemporânea.
- Reconhecer a importância do artesanato como manifestação popular, etnográfica –paradigma da tradição/inovação.
- Estabelecer a relação entre o desenvolvimento tecnológico e as novas formas de produção artística.
- Planificar a estratégia de divulgação de um evento ou actividade, contemplando vários objectos gráficos e garantindo a identidade visual entre eles.

Conteúdos

- Conceito de arte
- Critérios de apreciação da obra de arte
- Evolução das correntes e movimentos da arte contemporânea
- A diferença entre a arte erudita e a arte popular
- O artesanato como manifestação da arte popular, tradição e inovação
- Pesquisa e produção de suportes
- Padrões de comunicação visual e planeamento gráfico
- Orçamento, apoios e patrocínios
- Equipa, cronograma e montagem
- Divulgação e *marketing* cultural
- A Identidade Visual
- Estrutura, organização e hierarquia de informação de
 - Boletim
 - Cartaz
 - Folheto
 - Desdobrável
 - Convite

4267

Jogo dramático

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer a importância do jogo na relação inter-individual e nas relações sociais.
- Criar um repertório de meios de animação

Conteúdos

- O papel do jogo no desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto
- Jogo simbólico, jogo dramático e dramatização
- Exercícios dramáticos com e sem objectos

4268

Corpo e gesto

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Analisar o gesto na acção e reacção em grupo.
- Utilizar o corpo como meio de expressão, comunicação e criação.

Conteúdos

- O corpo no relacionamento com os outros
- A “Linguagem” do corpo
- O corpo e o espaço
- O corpo e o tempo
- Gesto espontâneo e gesto convencional
- Mímica, gesto, movimento

4269

Oficina de expressão plástica

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Aplicar diferentes técnicas de modelação em barro e outros materiais plásticos.
- Aplicar diferentes técnicas de moldagem com gesso em moldes plásticos.
- Aplicar técnicas de tecelagem.
- Aplicar técnicas de impressão.
- Identificar as componentes e os procedimentos da metodologia projectual.
- Relacionar as formas visuais com as características dos materiais e das funções a que estão associados, tendo em conta a aplicação à organização de espaços bidimensionais e tridimensionais.
- Analisar a relação interactiva entre sentimento/ideia/material/técnica.

Conteúdos

- O atelier de expressão plástica
- Técnicas e materiais de modelação
- Técnicas e materiais de moldagem
- Introdução histórica sobre a tecelagem
- Técnicas de tecelagem
- História das técnicas de impressão
- Técnicas de impressão
- Exploração plástica no espaço bidimensional e tridimensional
- Concepção e execução de construções bi e tridimensionais
- Esboço, maquetas e memória descritiva
- Reutilização e revocação de materiais, utensílios e suportes

4270

Expressão vocal e instrumental

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Aplicar diferentes técnicas de produção sonora a nível vocal e instrumental.
- Experimentar diferentes tipos de instrumentos e culturas musicais.
- Explorar diferentes processos comunicacionais, formas e técnicas de criação musical.

Conteúdos

- Instrumentos Musicais
 - Família de timbres: Orquestra Sinfónica e Instrumental Orff
 - Classificação dos instrumentos: cordofones, aerofones, idiofones, membranofones
 - Os instrumentos musicais no mundo
 - Alteração tímbrica dos instrumentos
 - Utilização de conceitos musicais em peças instrumentais
 - Flauta de bisel
- A Voz
 - Fisiologia da voz
 - Formações vocais
 - Respiração e articulação
 - Vocalização e dicção
 - Afinação e boa sonoridade
 - Utilização de conceitos musicais em peças vocais

4271

Oficina de expressão dramática

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Aplicar as técnicas de construção e manipulação de fantoches, silhuetas e máscaras.
- Articular os recursos e a distribuição de papéis e funções em diferentes situações, tendo em conta os objectivos da intervenção.

Conteúdos

- Formas animadas
 - Animação de objectos
 - Fantoches e marionetas
 - Tipos e formas de manipulação
 - Da tradição à modernidade
- Teatro de sombras
 - O corpo em negativo
 - As mãos que contam
 - Objectos em contraluz
 - Formas e técnicas
- A Máscara
 - Do rito mágico ao espectáculo
 - A máscara que esconde e revela: tipos e funções
 - Jogos de máscaras
 - A comedia dell'arte e o teatro da máscara

4272	Corpo e simbolismo	Carga horária 25 horas
------	--------------------	---------------------------

Objectivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da expressão corporal no desenvolvimento total das capacidades do indivíduo. • Dinamizar actividades em que seja dada visibilidade à expressão corporal e às suas potencialidades. • Planear, organizar e dirigir as diversas etapas de uma actividade na área da dança.
---------------------	---

Conteúdos

- As Danças Folclóricas ou “Populares”
 - Aparecimento e evolução
 - Elementos constitutivos das danças folclóricas: o simbolismo; a forma; a coreografia; a música e a técnica utilizada
 - Danças populares portuguesas (por ex: Corridinho, Fandango, Vira)
- A Dança Educativa ou criativa
 - Origens da dança educativa – Isadora Duncan (1878 – 1927) e Rudolf Laban (1879 – 1958)
 - Pressupostos e objectivos de uma dança educativa: o movimento lúdico – expressivo e criativo
 - Desenvolvimento da criatividade; promoção do desenvolvimento integral da criança
- Actividades práticas
 - A organização do movimento espaço temporalmente
 - As acções quotidianas como início da dança: correr, saltar, deslizar, levantar, cair, etc
 - A fixação desses movimentos na construção da dança
 - A procura de início de movimento: Fotografias, imagens mentais, músicas, etc

4273	Atelier musical	Carga horária 25 horas
------	-----------------	---------------------------

Objectivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir os instrumentos de altura definida e indefinida. • Agrupar os instrumentos por famílias tímbricas. • Construir instrumentos para utilização nas actividades. • Planificar actividades musicais.
---------------------	---

Conteúdos

- A canção e o ritmo
- Famílias de instrumentos musicais Orff
- Altura definida e indefinida
- Contraste e semelhança tímbrica

4274

Comunicação visual – fotografia e vídeo

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar os elementos básicos da linguagem audiovisual - fotografia e vídeo.
- Analisar a especificidade e a importância da linguagem audiovisual.
- Aplicar a linguagem audiovisual ao trabalho de animação sociocultural.

Conteúdos

- Fotografia
 - Fotografia como a “ferramenta” do animador
 - Fotografia analógica e digital
 - Registo fotográfico e fotografia criativa
 - Noções básicas de fotografia (a máquina fotográfica, composição da imagem, diafragma e profundidade de campo, cor, velocidade de obturação etc.)
- Vídeo
 - Vídeo como a “ferramenta” do animador
 - Registo videográfico e vídeo criativo
 - Câmara de vídeo (noções gerais)
 - Princípios básicos do filme e videograma: composição estática e dinâmica, planos, movimentos, pontos e ângulos de vista de câmara
 - Captação de imagem e pós-produção

4275

Quotidiano cénico

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar estilos e formas de representação ao longo da história da Humanidade.
- Estabelecer a relação entre o texto dramático de teatro e a arquitectura dos locais de acção teatral, a cenografia e o espaço cénico.
- Reconhecer o processo de encenação, a organização de uma estrutura de produção teatral, a construção do personagem e a evolução do trabalho do actor.

Conteúdos

- Evolução do Teatro ao longo da história da Humanidade
- Principais correntes e estéticas teatrais
- O texto dramático
- Arquitectura e locais de acção teatral
- Cenografia e espaço cénico
- A função do encenador
- A organização de uma estrutura de produção teatral
- O processo de construção do personagem e o trabalho do actor

4276	História da animação sociocultural	Carga horária 25 horas
------	------------------------------------	---------------------------

Objectivo(s)

- Compreender conceitos fundamentais do âmbito sociocultural.
- Reconhecer a importância das práticas sociais.
- Compreender o contexto sociocultural que enquadrará o aparecimento da animação.
- Identificar as fases do surgimento e desenvolvimento da animação na Europa.

Conteúdos

- A animação sociocultural como uma forma de educação contínua
- Educação formal, não-formal e informal
- Educação permanente
- Educação de adultos
- A animação Sociocultural enquadrada nas práticas da educação não-formal
- A animação social, educativa e cultural – eixos centrais da intervenção
- A animação enquanto prática de intervenção sociocultural organizadora de grupos humanos
- Perspectiva histórica da animação sociocultural na Europa
- Origem e evolução da animação sociocultural em Portugal

4277	Animação sociocultural e deontologia	Carga horária 25 horas
------	--------------------------------------	---------------------------

Objectivo(s)

- Equacionar questões relacionadas com a complexidade do mundo laboral.
- Compreender a dinâmica das relações a estabelecer com os utentes nas várias valências.
- Identificar os princípios da cidadania face à participação activa na sociedade.

Conteúdos

- Pressupostos básicos
 - Deontologia: noção, conceitos, fundamentos
 - Valores: conceito e tipologias
 - Valores humanos: pressupostos fundamentais da ética e valores humanos essenciais
 - Escalas de valores
 - Conflito de valores
 - Valores e contra-valores
- A pessoa enquanto sujeito de direitos e deveres
 - A consciência moral: origem, factores de desenvolvimento
 - Actos humanos e actos do homem
 - Apelo ético do homem
 - A moral natural
 - A moral social
 - A moral e o direito: semelhanças e diferenças
 - As leis: origem e fundamento, legalidade e ilegalidade, acto legal e acto moral, a consciência e as leis, direitos e deveres, o homem sujeito de direitos e deveres
- A defesa dos direitos do Homem através dos documentos mais marcantes ao longo da História
 - O Código de Hamurábi
 - O Decálogo: origem, contexto, evolução
 - O Cristianismo e a sua influência no Direito e nos direitos e deveres
 - A Declaração Universal dos Direitos Humanos

4277

Animação sociocultural e deontologia

Carga horária
25 horas

Conteúdos (continuação)

- Os utentes e os seus direitos
 - A pessoa do utente: estatuto e direitos
 - O dever de respeitar e promover a liberdade e privacidade do utente: criança, adolescente, jovem, idoso, enfermo, marginal, carenciado
 - Os deveres para com a família do utente: suas necessidades e direitos
- Normas que regulam a prestação de serviços
 - O trabalho remunerado: deveres do trabalhador (competência, assiduidade e pontualidade, diligência, sentido de justiça, lealdade, honestidade, disponibilidade, dedicação, humanidade, solidariedade, responsabilidade, etc.)
 - O trabalho em instituições públicas ou privadas
 - A prestação de serviços no domicílio
 - O trabalho voluntário: sua importância e valor
 - O voluntariado na própria profissão
 - Educação e auto-educação para a solidariedade

4278

Animador - perfil e estatuto profissional

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer o papel do animador como facilitador do desenvolvimento de diferentes competências nos indivíduos/grupos com quem desenvolve o seu trabalho.
- Reconhecer o Estatuto do Animador Sociocultural, categorias profissionais e níveis de formação (Associação Nacional de Animadores Socioculturais- ANASC).
- Reconhecer a importância da formação contínua por parte do Animador Sociocultural.

Conteúdos

- Papel e funções do Animador Sociocultural.
- Perfil de competências do Animador Sociocultural.
- Perspectivas profissionais do Animador Sociocultural.
- A formação do Animador Sociocultural como estratégia de valorização e actualização.
- Reflexão individual e grupal: deveres e direitos, aptidão e vocação.

4279	Animação sociocultural – áreas de intervenção	Carga horária 50 horas
------	---	---------------------------

Objectivo(s)

- Reconhecer os âmbitos e áreas de intervenção da animação sociocultural.
- Identificar possíveis grupos-alvo de intervenção.
- Aplicar as metodologia de intervenção em animação sociocultural.

Conteúdos

- A animação sociocultural enquanto actividade social – a transformação da realidade social
- Os pressupostos da animação sociocultural
 - Participação e motivação
 - Mudança e desenvolvimento social
 - Capacitação e qualidade de vida
 - Solidariedade e voluntariado
 - Cidadania e democracia
- Âmbitos de intervenção da animação sociocultural – a comunidade, os grupos e as organizações
- As áreas de intervenção em animação sociocultural – saúde, educação, desporto, cultura, lazer, acção social, património, turismo e ambiente
- Os grupos-alvo – enquadramento e contextualização
- Modelos de intervenção em animação sociocultural
 - O modelo sistémico
 - A investigação-acção
- Metodologias de intervenção em animação sociocultural - processos e técnicas

4280	Animação sociocultural - contextos e práticas	Carga horária 50 horas
------	---	---------------------------

Objectivo(s)

- Analisar a realidade sociocultural com vista à identificação de problemas susceptíveis de poderem ser trabalhados numa perspectiva de animação sociocultural.
- Pesquisar informação em fontes diversificadas a trabalhar as várias fontes de informação disponíveis.
- Fazer o levantamento das hipóteses de trabalho como linhas orientadoras do trabalho de projecto.

Conteúdos

- Observação da realidade e identificação de problemas
 - Meio social envolvente: concelho, freguesia, bairro
 - instituição: história, projectos em curso, projectos previstos
 - Caracterização dos utentes da instituição: distribuição por valências, idades, sexo, profissões, instrução escolar, outras distribuições consideradas relevantes
 - Identificação de problemas e sua manifestação (problemas susceptíveis de serem trabalhados numa perspectiva de animação sociocultural)
- Definição do problema
 - Selecção do(s) problema(s) que seja(m) pertinente(s) para ser(em) trabalhado(s) numa perspectiva sociocultural
- Revisão bibliográfica
 - Pesquisa de modelos teóricos que possam servir de base ao trabalho a desenvolver
- Levantamento de hipóteses de trabalho
 - Linhas explicativas (empíricas/teóricas) sobre a maneira de abordar o(s) problema(s)

4281

Projecto de animação sociocultural - Implementação

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar e gerir os recursos disponíveis para o desenvolvimento do trabalho de projecto.
- Seleccionar e justificar os métodos e as técnicas utilizadas no trabalho de projecto.
- Implementar um projecto de animação sociocultural

Conteúdos

- Identificação do grupo alvo do projecto: em que medida se faz sentir o problema(s) seleccionado(s) no grupo de pessoas alvo do projecto
- Objectivos: as metas a alcançar no final do trabalho de projecto
- Acções desenvolvidas e objectivos alcançados com cada acção
- Recursos: indicação dos recursos utilizados no decorrer do trabalho de projecto
- Métodos e técnicas:
 - Explicitação dos métodos e técnicas utilizados no decorrer do trabalho de projecto

4282

Projecto de animação sociocultural - avaliação

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Conceber e utilizar instrumentos de avaliação.
- Reformular a intervenção em função da avaliação efectuada.
- Produzir o relatório final do trabalho de projecto efectuado.
- Conceber e pôr em prática formas de divulgar os resultados.

Conteúdos

- Avaliação
 - Avaliar os resultados da intervenção com recurso a instrumentos de avaliação que permitam aferir do impacto do projecto em termos do(s) problema(s) indicado(s) à partida para ser(em) trabalhado(s)
- Reformulação da intervenção
 - Reformulação das hipóteses de trabalho, dos objectivos e das acções
 - Concepção de novos projectos de intervenção sociocultural
- Relatório final do projecto

4283

Saúde e socorrismo

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar os estados da saúde humana e os factores condicionantes.
- Compreender os mecanismos de transmissão de doenças.
- Compreender o conceito de sobrevivência.
- Compreender o sistema integrado de emergência médica.
- Identificar a sequência de procedimentos que permitem executar o SBV

Conteúdos

- Conceito de saúde
- Os comportamentos humanos
- Factores condicionantes da saúde: recursos, serviços, sistemas, valores
- Saúde pública: objectivo, modos de actuação, tipos
- Saúde e homeostasia
- Estados da saúde humana: hígido, mórbido, patogénico
- Serviços de saúde e cuidados de saúde
- Cadeia de sobrevivência: Suporte Básico de Vida (SBV) precoce, desfibrilhação precoce, Suporte Avançado de Vida (SAV) precoce
- O sistema integrado de emergência médica: INEM, 112, CODU, CIAV
- SBV: conceito, etapas e procedimentos, posicionamento, sequência de acções, problemas associados.
- Posição lateral de segurança

0349

Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer e aplicar a legislação de segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Utilizar protecção no corpo e nas máquinas, seleccionando os equipamentos e soluções de protecção adequados
- Reconhecer e aplicar a legislação ambiental: Resíduos, efluentes, ar e ruído.
- Decidir sobre medidas de prevenção tendo em consideração as exigências do processo produtivo, no âmbito da higiene, segurança e ambiente.
- Reconhecer a importância da segurança e higiene no trabalho como factor de promoção de qualidade de vida.

Conteúdos

Ambiente

- Boas práticas para o meio ambiente
 - Legislação específica
- Principais problemas ambientais da actualidade
- Gestão de resíduos
- Efluentes líquidos
- Emissões gasosas
- Estratégias de actuação: reduzir, reutilizar, reciclar, recuperar e racionalizar

Segurança, higiene e saúde no trabalho

- Sinalização de segurança
 - Tipos de sinais
 - Legislação em vigor
- Tipos de risco e seu controlo
 - Incêndios
 - Riscos eléctricos
 - Trabalho com máquinas e equipamentos
 - Movimentação manual e mecânica de cargas
 - Organização e dimensionamento do posto de trabalho
 - Posturas no trabalho
 - Iluminação
 - Trabalhos com equipamentos dotados de visor
 - Manuseamento de produtos perigosos
 - Rotulagem de produtos perigosos
 - Arrumação e limpeza
 - Atmosferas perigosas
 - Ruído
 - Produtos perigosos (rotulagem, armazenagem e manuseamento)
- Gestão do risco
 - Consequências dos acidentes de trabalho
 - Avaliação do risco profissional
 - Gestão económica do risco profissional
- Protecção colectiva e protecção individual
 - Tipos de protecção colectiva
 - Selecção dos equipamentos de protecção individual
 - Técnicas de implementação para a utilização dos equipamentos de protecção individual
 - Tipos de equipamentos de protecção
- Procedimentos de emergência
 - Necessidade da existência de procedimentos de emergência
 - Procedimentos em caso de incêndio/sismo/acidente de trabalho grave
- Conceito de acidente de trabalho
 - Regime jurídico dos acidentes de trabalho
 - Perspectiva legal
 - Perspectiva prevencionista

0349

Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos

Carga horária
25 horas

Conteúdos (Continuação)

Segurança, higiene e saúde no trabalho

- Génese dos acidentes
 - Factor humano
 - Factor material
 - Factor organizacional
 - Factor ambiental
- Prevenção de acidentes e doenças profissionais
 - Enquadramento legal
- Saúde, doença e trabalho
 - Regime jurídico das doenças profissionais
 - Conceito de contaminação e intoxicação
 - Contaminantes químicos, físicos e biológicos
 - Vigilância médica
 - Principais doenças profissionais
- Organização da segurança e saúde no trabalho
 - Regras básicas de higiene
 - Enquadramento legal dos serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho

4285

Música, som e meios técnicos

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Manipular equipamentos e meios técnicos usados na sonoplastia e luminotecnia.
- Aplicar os meios ao seu dispor, adaptando-os a vários contextos.

Conteúdos

- O som como forma de comunicação
 - O som e o ruído
 - Sensações auditivas
- Tratamento de sinais sonoros
 - Noções de acústica
 - Natureza do sinal
 - Captação e transformação do som
 - Sistemas de amplificação
- O trabalho do sonoplasta nas diversas áreas e fases da sonoplastia
 - O conceito de sonoplastia
 - A cadeia áudio e seus componentes
- Técnicas de captação, montagem e mistura
 - Montagem de sistemas áudio e P.A.

4286

Realização plástica do espectáculo

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer o valor da expressão plástica nas artes do espectáculo.
- Aplicar as técnicas específicas da concepção e realização plástica do espectáculo.

Conteúdos

- O Espaço Cénico
 - Tipos de palco
 - Maquinaria de cena
- O texto, os estilos de encenação e a estética do espaço teatral
 - Cenários
 - Adereços
 - Guarda-roupa
 - Caracterização
- Planeamento e realização:
 - Esboços, modelos e maquetas
 - Técnicas construtivas simples
 - Recuperação e reutilização de materiais

4287

Arte, património e tradição

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer a arte patrimonial material, imaterial ou intangível, como fonte inspiradora de novas linguagens plásticas.
- Reconhecer as tradições, ritos, símbolos, costumes, superstições, jogos, danças, como expressões artísticas genuínas.
- Preservar e divulgar a arte enquanto património cultural.

Conteúdos

- Conceito de património cultural e artístico
- Património material, imóvel e móvel
 - Património material móvel: objectos de arte – pintura, escultura, códices manuscritos, ourivesaria, tapeçaria, porcelana, cerâmica, mobiliário, traje
 - Património material imóvel: Edificado (monumentos civis, militares e religiosos; solares – interesse público); Classificado (local/regional/nacional – IPPAR; internacional – UNESCO)
- Património imaterial ou intangível (ritos, contos, usos, superstições, costumes, crendices, mitologia, tradições, lendas)

4288

Dança contemporânea

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Enquadrar histórica e socialmente o aparecimento da dança contemporânea e o trabalho de alguns criadores fundadores.
- Identificar várias técnicas e linguagens corporais.
- Apresentar coreografias simples.

Conteúdos

- Alinhamento corporal, força, flexibilidade, coordenação
- Memorização e reprodução de movimento
- Qualidade e dinâmica de movimento
- Improvisação e composição
- Procura de movimento através da improvisação
- O contacto com o outro através da improvisação conjunta e da manipulação
- Realização de pequenas “cenas coreografadas

4289

O jogo

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer a história dos jogos.
- Identificar os jogos tradicionais portugueses.
- Identificar os diferentes tipos de jogos e as idades em que se aplicam.
- Realizar uma actividade em que seja utilizado um jogo.
- Construir um jogo.
- Elaborar um portefólio de jogos.

Conteúdos

- Conceito de jogo
- Tipos de jogos (regras, simbólicos, sensório-motores, tradicionais)
- A história e a evolução dos jogos
- Jogos tradicionais portugueses
- Objectivos e finalidades dos jogos
- As idades em que cada tipo de jogo pode ser aplicado
- Planeamento e construção de jogos

4290

Animação de rua - técnicas circenses

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Desenvolver as técnicas de manipulação de bolas.
- Desenvolver a técnica de malabarismo com bolas e massas.
- Desenvolver as técnicas de Clown.
- Desenvolver a capacidade de improviso;
- Desenvolver a Personagem de Clown (guarda-roupa, Materiais e acessórios);
- Dominar o monociclo e as andas;
- Aplicar as técnicas de equilíbrio
- Realizar figuras básicas da Globoflexia;
- Dominar as técnicas de Pirofagia;
- Executar exercícios da acrobacia de solo e aérea;
- Aplicar as técnicas de animação de rua.

Conteúdos

- Malabarismo (Teoria / prática)
- Clown (Teoria / prática)
- Equilíbrio (Teoria / prática)
- Modelação de Balões (Teoria / prática)
- Pirofagia (Teoria)
- Acrobacia solo / aérea (Teoria / prática)
- História e Ciência do malabarismo
- Materiais e Estilos de malabarismo
- Desenvolvimento do Clown individual
 - Técnicas do Clown (Acordar / 1º, 2º, 3º, 4º susto / Caminhar / Voz / Regras do Clown)
 - Acessórios do Clown
 - Equilíbrio
 - Monociclo (Teoria / prática)
 - Níveis do Monociclismo
 - Exercícios de manipulação do monociclo
- Andas (prática)
 - Exercícios de manipulação das andas
- Globoflexia
 - Tipos de Balões
 - Técnica de encher e modelar
 - Aprendizagem de algumas figuras
- Pirofagia (Teoria)
 - Segurança
 - Treino
 - Cenário
 - Equipamento
 - Líquidos
 - Condições Climáticas
 - Materiais adequados
- Acrobacia de solo / aérea
 - Trapézio Fixo (Teoria)
 - Regras básicas e específicas.
 - Acrobacia de solo (prática)
 - Exercícios e posições de acrobacia
- Animação de rua
 - Comunicação Interpessoal
 - Interação do artista com assistência.
 - Adequação da performance ao espectáculo
 - Gestão de espaço / tempo
 - Cenário / Guarda-roupa / materiais

4291

Animação sócio-educativa

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Analisar a importância da animação sócio-educativa no desenvolvimento social.
- Identificar os espaços e grupos-alvo da intervenção em animação sócio-educativa.

Conteúdos

- A Animação como função educativa
 - Educação, ensino e formação
 - Pedagogia social e participação social
 - Animação sócio-educativa – prevenir e intervir
- Espaços e grupos-alvo de intervenção em animação sócio-educativa
 - O espaço escolar e a comunidade educativa
 - Estruturas complementares à escola (atl, ludoteca, biblioteca, ...)
 - Espaços lúdicos
 - Projectos de desenvolvimento local
 - Estruturas de educação e formação de adultos
- Estratégias de Intervenção
 - O estímulo da criatividade
 - A promoção da literacia
 - A diversidade cultural, factor de enriquecimento pessoal e da comunidade
 - A interacção com a comunidade local
 - O envolvimento da família no processo educativo

4292

Animação para a terceira idade

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar as características da Terceira Idade e principais aspectos sociais.
- Promover a participação do idoso na vida comunitária.
- Promover as relações intergeracionais.
- Desenvolver actividades de animação sociocultural para a terceira idade.

Conteúdos

- Conceitos de Geriatria e Gerontologia
- Conceitos de Envelhecimento e Velhice
- O idoso na sociedade contemporânea
- Instituições de apoio à terceira idade
- Formas de intervenção em animação sociocultural para a terceira idade

4293

Intervenção em espaços culturais

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Intervir na dinamização cultura/escola, cultura/ruralidade, cultura/centros urbanos.
- Promover o intercâmbio cultural.
- Avaliar as questões suscitadas pela intervenção nas várias áreas da cultura.

Conteúdos

- Legislação Cultural
- Intervenção em produtos e espaços culturais
- Estratégias de aproveitamento de equipamentos culturais
- Produção de programas culturais
 - Rentabilização de programações já existentes nos Municípios
 - Promoção da programação e produção e distribuição de materiais de divulgação de eventos e actividades
- Actividade nos recintos culturais e apoio a grupos e actividades públicas e privadas que se movem em seu torno (alojamentos, restauração e actividades culturais gerais das comunidades envolvidas)

4294

Animação ambiental e de património

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer a importância do estudo, da protecção, da valorização, da divulgação e da animação do Património Cultural.
- Identificar as características históricas da região e do seu património cultural.
- Desenvolver projectos de animação patrimonial e ambiental.
- Aplicar as técnicas de animação em actividades de animação ambiental e patrimonial.

Conteúdos

- Contextualização histórica dos conceitos de animação social, cultural e educativa
- Participação, voluntariado e participação social
- Promoção da cidadania nos grupos-alvo
- Ateliers temáticos construídos com a metodologia *Oficina de Trabalho*
- Regras de trabalho em jogos e actividades lúdicas e pedagógicas
- Animação ambiental
 - Contextualização histórica do conceito de educação ambiental
 - Enquadramento da animação ambiental na educação não-formal
 - Conceitos transversais à animação ambiental
 - O animador ambiental enquanto organizador de grupos sociais
- Animação patrimonial
 - O conceito de património
 - Base legal relativa ao património cultural português
 - A identidade cultural
 - A perda da identidade cultural e a globalização cultural
 - As áreas do património cultural
 - Aspectos da cultura popular dos portugueses
 - O estudo, a protecção, a valorização, a divulgação e a animação do património cultural
 - Características do património cultural da região
 - Técnicas de animação aplicadas ao património

4295

Animação turística e desportiva

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer o enquadramento legal nas áreas do desporto e do turismo.
- Organizar roteiros turísticos.
- Planificar actividades de animação turística.
- Planificar actividades de animação desportiva.
- Aplicar técnicas de animação ao contexto sociocultural da região.

Conteúdos

- Enquadramento legal nas áreas do desporto e do turismo
- Os roteiros turísticos
- Animação turística
- Animação desportiva
- Técnicas de animação aplicadas ao contexto sociocultural da região

4296

Associativismo e animação

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Definir o conceito de associativismo;
- Reconhecer o papel das associações no desenvolvimento comunitário;
- Reconhecer a importância da ligação entre a actividade do animador sociocultural e as estruturas associativas.

Conteúdos

- Associativismo: papel e função sociocultural
- Tipos de associações
- Áreas de intervenção
- Formas de organização
- Legislação aplicável

4297

Animação e desenvolvimento comunitário

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer o papel do animador sociocultural na organização e gestão da intervenção na comunidade.
- Desenhar e implementar projectos em diferentes contexto comunitários.
- Intervir enquanto agente no desenvolvimento partilhado das comunidades.

Conteúdos

- Delimitação das áreas de intervenção comunitária em animação social, cultural e educativa
- O território como marco delimitador da acção na animação comunitária
- A comunidade como espaço privilegiado de desenvolvimento na animação
- A animação comunitária: princípios e métodos segundo diferentes autores
- Metodologias subjacentes à intervenção com diferentes comunidades identificadas e delimitadas.
- Técnicas transversais à intervenção comunitária
- Os projectos comunitários como forma de mudança / resolução de problemas
- Percursos" de trabalho de projecto em animação social, educativa ou cultural com diferentes comunidades

4298

Gestão de projectos de animação

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Aplicar dispositivos metodológicos e técnicos de intervenção em animação sociocultural.
- Aplicar metodologias de participação activa numa perspectiva de liderança democrática.
- Operacionalizar e gerir projectos de animação sociocultural.

Conteúdos

- Modelos de intervenção: modelo sistémico; investigação-acção; planeamento estratégico
- Planificação sociocultural
 - Planificação/programação
 - Plano, programa, projecto
- Princípios básicos de planificação
- Etapas de construção de um projecto
- Desenho de projectos de intervenção social
 - Diagnóstico e fundamentação da acção – a análise e interpretação da realidade social (técnicas de diagnóstico; colectivação de necessidades - divulgação da informação; estabelecimento de prioridades)
 - Elaboração do projecto – planificação da acção (definição de finalidades e objectivos; construção de indicadores; definição de estratégias, actividades e acções; organização de recursos; temporalização; planejar a participação)
- Operacionalização e gestão do projecto (organização de parcerias; aplicação de dispositivos de participação; divulgação e marketing social; aplicação de instrumentos de gestão e controle da execução; gestão da equipa de trabalho; gestão de recursos)
- A avaliação – revisão e ajuste (o conceito de avaliação – a avaliação participada; funções e modalidades da avaliação; elementos e instrumentos de avaliação)
- A sistematização da prática

4299

Animação de bibliotecas

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer as problemáticas da leitura na actualidade.
- Analisar a realidade específica das bibliotecas e da animação da leitura.
- Planear e implementar metodologias e técnicas de animação do livro e da leitura.

Conteúdos

- A problemática da leitura no século XXI
 - Quem lê e o que lê (classes, faixas etárias,...)
 - Responsabilidades e missões dos intervenientes no circuito do livro
- Missões da biblioteca pública e da biblioteca escolar
 - O manifesto da UNESCO
 - Linhas orientadoras da IFLA para crianças e jovens
- Leitura instrumental e leitura lúdica
- Estratégias de animação da leitura
 - Animações de informação
 - Animações lúdicas
 - Animações de aprofundamento
 - Animações responsabilizantes
 - Outros tipos de animações
- O contador / animador / mediador da leitura
 - O corpo e a voz
 - Como contar histórias (leitura e oralidade)
 - Organização da sessão de contos de acordo com as fases etárias
- O projecto de animação da leitura
 - Etapas e componentes do planeamento de actividades
 - A divulgação das actividades
 - A implementação das actividades
 - A avaliação das actividades

6. SUGESTÃO DE RECURSOS DIDÁCTICOS

Livros

- Aguirre, Á. (Comp.) (1996). *Etnografía. Métodos cualitativos en la investigación sociocultural*. Barcelona: Boixareu-Marcombo.
- Amaral, L. (1941). *Direito Social*. São Paulo: Editora Guaira.
- Ander-Egg, E. (1986). *Metodología e prática de la Animación Sociocultural*. Buenos Aires: Humanitas.
- Ander-Egg, E. (1990). *Repensando la Investigación-acción-participativa, comentários, críticas e sugerencias*. México: Editorial el Ateneo.
- Ander-Egg, E. (1980). *Metodologia y práctica del desarrollo de la comunidad*. colección política servicios y trabajo social. São Paulo. Editorial Lumen S.R.L..
- Andolfi, M. (1981). *A terapia Familiar*. Lisboa: Veja Universidade.
- Andrade, J. V. (1992). *Os valores na formação pessoal e social*. Lisboa: Texto Editora.
- Auloss, G. (1996). *A competência das famílias: tempo, caos, processo*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Benavente, A. et al (1991). *Do outro lado da escola*. Lisboa: Editorial Teorema.
- Benavente, A. (1993). *Mudar a escola, mudar as práticas - um estudo de caso em educação ambiental*. Lisboa: Escolar Editora. *Cadernos de Inovação Educacional*
- Borja J. e Castells M. (1997). *Local e Global: la gestión, las ciudades em la era de la información*. Madrid: Ed. Tauros
- Bourdieu, P. (1987). *Propostas para o ensino de futuro*. in *Cadernos de ciências Sociais*. Porto: Edições Afrontamento.
- Bronfenbrenner U. (1979). *La ecología del desarrollo humano*. Barcelona: Edición Paidós.
- Burgess, E. W. (1926). *The family as a unity of interacting personalities*. *The Family*, 7(1)
- Cabral, M. V. e outros. (2000). *Trabalho e cidadania*. Lisboa: ICS.
- Campanini, A. e Luppi, F. (1991). *Servicio Social e modelo sistémico*. Barcelona: Edición Paidós
- Castellis, M. (2002). *A Era da informação: economia, sociedade e cultura*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Claes, M. (1990). *Os problemas da adolescência*. Lisboa: Editorial Verbo.
- Conceição, A.J.B. (1999). *Dicionário de Segurança Social*. Rei dos Livros: Lisboa.
- Conceição, A.J.B.(1997). *Direito Internacional e Europeu de Segurança Social* (Tomos 1 e 2). Lisboa: Edição Cosmos.
- Canavarro, M.C. (1999). *Relações afectivas e saúde mental*. Coimbra: Quarteto Editora.
- Costa, A. F. (1992). *Sociologia*. Lisboa: Difusão Cultural.
- Costa, J. T. (2002). *Sociedade Portuguesa contemporânea*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Costa, M.E. (1994). *Intervenção Psicológica em transições familiares: divórcio, monoparentalidade e recasamento*. Porto: Edições Asa.
- Dubar, C. (1997). *A socialização. Construção das identidades sociais e profissionais*. Porto: Porto Editora.
- Espada, J. C.(1997). *Direitos sociais de cidadania*. Trad.Mariana Parda Monteiro e Teresa Curvelo. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda.
- Formosinho, J. (1988) Organizar a escola para o sucesso educativo. in *CRSE* (Medidas que promovam o sucesso educativo). Lisboa: Ministério da Educação.
- Ferreira, M.(2000). *Salvar os corpos, forjar a razão, contributos para a compreensão da infância como construção social Portugal, 1888-1930*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Fonseca, L. (2001). *Culturas Juvenis, Percursos Femininos – experiências e subjectividades na educação de raparigas*. Lisboa: Celta.

- Gabarrón L. e Hernández, L. (1994). *Investigación Participativa*. Madrid: CIS.
- Gall, A. (1978). *O insucesso escolar*. Lisboa: Editorial Estampa.
- Galtung, J. (1988). *Os Direitos Humanos, uma nova perspectiva*. Trad. Margarida Fernandes. Lisboa: Instituto Piaget.
- Giddens, A. (2002). *O Mundo na Era da Globalização*. Queluz de Baixo: Ed. Presença.
- Gomes, C. A. (1987). Interacção selectiva na escola de massas. in *Revista Sociologia - problemas e práticas* n.º 3. Braga: Universidade do Minho.
- Guéry, G. (1997). *Viver a Europa Social*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Guerra, I. e Amorim, A. (2001). *Construção de um projecto*. Lisboa: Módulos PROFISSS.
- Haarscher, G. (1997). *A Filosofia dos direitos do Homem*. Trad. Armando Pereira da Silva. Lisboa: Instituto Piaget.
- Iturra, R. (1990). *A construção social do Insucesso escolar - memória e aprendizagem em Vila Ruiva*. Lisboa: Escher.
- Jardim, J. (2002). *O Método de Animação*. , Porto: AVE (Associação dos Valentes Empenhados).
- Leite, E. , Malpique, M. e Santos, M. R. (1991). *Trabalho de projecto - aprender por projectos centrados em problemas - Colecção ser professor*. Porto: Edições Afrontamento.
- Leite J., Liberal F. e Reis, J.(1998). *Direito Social e Comunitário*. Lisboa: Edição Cosmos.
- Lima, M. P. (1995). *Inquérito Sociológico – Problemas de sociologia*. Lisboa: Editorial Presença.
- Lima, A. M. (1980). *Introdução à Sociologia*. Lisboa: Editorial Presença.
- Minuchin, S. (1979). *Famílias: Funcionamento e Tratamento*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Minuchin, S., Fishman, H.C. (1992). *Técnicas de terapia familiar*. Barcelona: Edición Paidó.
- Machado, F. A. (1995). *Do perfil dos tempos ao perfil da escola: Portugal na viragem do milénio*. Rio Tinto: Edições Asa.
- Meda, D. (1999). *O trabalho: um valor em vias de extinção*. Lisboa: Fim de Século.
- Melo, A. (2002). *Globalização Cultural*. Lisboa: Ed. Quimera.
- Montagner, H. (1996). *Acabar com o insucesso na escola - a criança, as suas competências e os seus ritmos*. Lisboa: Horizontes Pedagógicos.
- Morgado, M. V. (1996). *Direitos sociais e a acção social*. Lisboa: Direcção social da Acção Social.
- Musgrave, P. W (1979). *Sociologia da educação* (2ª Ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Neves, I. (1996). *Direito da Segurança Social*. Coimbra: Coimbra Editora.
- Nogueira, C.(2001). Contruccionismo Social – Discurso e género. In *Revista Psicologia XV*.Lisboa: Associação Portuguesa de Psicologia.
- Pais, J. M. (1996). *Culturas juvenis*. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda.
- Pais, J. M., (2001). *Ganchos, Tachos e Biscates*. Porto: Âmbar.
- Parrow, C. (1972). *O desenvolvimento das organizações: diagnóstico e acção*. S. Paulo: Ed. Bluch.
- Pinto, C. A. (1995). *Sociologia da Escola*. Alfragide: Editora McGraw-Hill.
- Reis, M. (1998). *O Direito à Educação*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Relvas, A. P. (1982). A família: Introdução ao seu estudo numa perspectiva sistémica. in *Revista Portuguesa de Pedagogia, XV*.Coimbra: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.
- Relvas A. P. (1996). *O ciclo vital da família - perspectiva sistémica*. Porto: Edições Afrontamento.
- Rolla, J. S. (1994). *Do acesso ao (in)sucesso*. Porto: Edições Asa.
- Rosen, R.; Digh, P.; Singer, M.e Phillips C.(2000). *Éxito Global y Estrategia Local*. Nova York: Ed. Simon & Schuster.
- Sampaio, D. e Gameiro, J. (1985). *Terapia Familiar*. Porto: Edições Afrontamento.
- Santos, B. S. (2001). *Globalização, Fatalidade ou Utopia*. Porto: Ed. Afrontamento.

- Sennet, R. (1998). *A corrosão do carácter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Record.
- Serrano, G.P. (1996). *Elaboracion de proyectos sociales – casos prácticos*. Madrid: Narcea, S.A. de Ediciones.
- Silva, A. S. e Pinto, J. M. (1986). *Metodologia das ciências sociais*. Porto: Edições Afrontamento.
- Silvestre, Manuela e Moinhos, M. (2004). *Sociologia 12*. Lisboa: Lisboa Editora.
- Torres, C. A. (2001). *Democracia, Educação e Multiculturalismo – dilemas da cidadania em um mundo globalizado*. Petrópolis: Vozes.
- Valentim, J. P. (1997). *Escola, igualdade e diferença*. Porto: Campo das Letras Editores.
- Vieira, R. (1998). *Entre a escola e o lar*. Lisboa: Fim de Século Edições.
- Worsley, P. (1983). *Introdução à sociologia*. Lisboa: Publicações D. Quixote.

Endereços na Internet:

Actividades da União Europeia – Emprego e assuntos sociais -
http://www.europa.eu.int/pol/socio/index_pt.htm

Alto Comissariado para a imigração e minorias étnicas - www.acime.gov.pt

Unicef - www.unicef.pt

Aministia Internacional - www.amnistia-internacional.pt

Aprender a Europa – Centro de Informação Europeia Jacques Delors - www.aprendereuropa.pt (Cidadania europeia)

Associação para o aprofundamento da cidadania - www.civis.no.sapo.pt

Convenções da Organização Internacional do Trabalho ratificadas por Portugal -
http://www.dgct.mts.gov.pt/oit_convencoes_ratificads.htm

Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento - www.dgeep.mtss.gov.pt

Economia Social e Acção Social - www.socialgest.pt

Jornal sobre Educação, Ensino, Sociedade e Culturas - www.apagina.pt

Filmes:

- *A Residência Espanhola* (comédia que envolve vários jovens de diferentes países europeus que estão em Programa Erasmus e que através das suas experiências nos conduzem a uma reflexão sobre a globalização e as suas implicações).
- *Cor Púrpura*.
- *Crash*.
- *My Big Fat Greek Wedding*.
- *Recursos humanos* (dir. Laurent Conté, França, 1999)
- *Spanglish*.
- *Teminal*.
- *The Friend Green Tomatoes*.
- *Filmes temáticos que se venham a mostrar interessantes no âmbito da criminalidade, toxicodependência, alcoolismo, prostituição, ..*

Outros Recursos:

- *Declaração Universal dos Direitos da Criança*.
- *Declaração Universal dos Direitos Humanos*.

- Declaração sobre os Direitos das pessoas pertencentes a Minorias Nacionais ou Étnicas, Religiosas e linguísticas.
- Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres.

Expressão Corporal

Livros:

- Adshead, J. (1999). *Dance Analysis: Theory and practice*. Londres: Dance Books.
- Adshead, J. (1987). *Choreography: Principles and Practice*. Londres: University of Surrey.
- Adshead, J. (1999). *Dance texts intertextuality in interpretation*. Londres: Dance Books.
- Allen, D. (1993). *Parallel lines- media representations of dance*. Londres: The Arts Council of Great Britain.
- Anderson, J. (1978). *Dança*. Lisboa: Editorial Verbo.
- Au, S. (1988). *Ballet & Modern Dance*, Londres: Thames and Hudson.
- Batalha, A. P. (2004). *Metodologia do ensino da Dança*, Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana.
- Blom, L. & Chaplin, L. (1989). *The Intimate Act of Choreograph*. Londres: Dance Books.
- Boal, A. (2004). *Jogos para actores e não-actores*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- Bragada, J. (2002). *Jogos Tradicionais e o Desenvolvimento das Capacidades Motoras na Escola*. Lisboa: Centro de Estudos e Formação Desportiva.
- Brandes, D e H. Phillips (1997),. *Manual de Jogos Educativos, 140 jogos para Professores e Animadores de Grupos*. Lisboa: Moraes Editores.
- Bremser, M. (2000). *Fifty Contemporary Choreographers*. Londres: Routledge.
- Burt, R. (1995). *The Male Dancer*. Londres: Routledge.
- Carter, A. (1998). *The Routledge Dance Studies reader*.Londres: Routledge.
- Choque, J. (2004). *1000exercícios e jogos de ginástica recreativa para criança*. Vila Nova de Gaia: Editora Ausência.
- Desmond, J. (2001). *Dancing Desires*. Wisconsin: University of Wisconsin Press.
- Foster, S. (1996). *Corporealities: Dancing Knowledge, Culture and Power*. Londres: Routledge.
- Fraleigh, S. & Hanstein, P. (1999), *Researching Dance: evolving modes of enquiry*, Dance Books, Inglaterra
- Gil, J. (1994). *Corpo, Espaço e Poder*. Lisboa: Litoral Edições.
- Gil, J. (1997), *Metamorfoses do Corpo*. Lisboa: Relógio d'água.
- Gil, J. (2001), *Movimento total- O corpo e a Dança*. Lisboa: Relógio d'água.
- Grave, A. (1998), *Dance*, Londres: Dorling Kindersley.
- Gurlat, C. (2001). *1001 ideias para entreter as crianças, 2ª Ed. Mem Martins: Publicações Europa-América*.
- Landier, J. C. e Barret, G. (1994). *Expressão Dramática e Teatro*. Porto: Edições Asa.
- Levin, J. (1994). *Duncan Dance*. Hightstown: Dance Horizons Book.
- Les F. (2003). *Expressão Dramática e Actividades Teatrais*. Porto: Associação para a Promoção Cultural da Criança (APCC).
- Michelotto, P. (1997). *Palloncini*. Vicenza: Troll Libri.
- Orlic, M. L. (1975). *A Linguagem do Corpo*. Lisboa: Livraria Sociocultural.
- Otero, V. (2006). *Dança e Movimento Expressivo*. Lisboa: FMH edições.
- Pasis, M. (1991). *A Dança e o bailado guia histórico das origens a Béjart*. Lisboa: Caminho da Música.
- Pease, A. (2002). *Pequeno Livro da Linguagem Corporal*. Lisboa: Editorial Bizâncio.
- Pezin, P.(1999). *Le livre des exercices à l'usage des acteurs*, Saussan: L'Entretemps Éditions.
- Reis, L. (2001). *Historia do Circo*. Santarém: Teatrinho de Santarém.
- Reis, L. (2004). *História do Circo – Famílias, II volume da colecção "Historia do Circo"*. Santarém: Teatrinho de

Santarém

- Ryngaert, J. P. (1981). *O Jogo Dramático no Meio Escolar*, Coimbra: Centelha.
- Ribas, T. & Rodrigues M. (1988). *Dança*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Sousa, A. B. (2003). *Educação Pela Arte e Artes na Educação*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Stobbaerts, G. (2001). *O corpo e a expressão teatral*. Lisboa: Hugin.
- Vayer, P. (2000). *Psicologia das Actividades Corporais*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Wiertsema, H. (1993). *100 jogos de movimento*. Porto: Edições Asa.

Endereços na Internet:

www.centraldocirco.art.br

Núcleo de Estudos do Circo

www.unicycle.fr

Materiais para números de Circo

www.objectosvoadores.activa.com

Artigos para malabarismo, magia e outras artes de circo.

[www. Circos.com.pt](http://www.Circos.com.pt)

Artigos de circo

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Malabarismo>

Enciclopédia – malabarismo

Jornais e Revistas:

- *Dance Europe – Mensal*
- *Dance Magazine - Mensal*
- *Dance Now – Mensal*
- *Dance Theatre Journal – Mensal*
- *Revista da Dança – Trimestral*
- *The Stage – Semanal*

Vídeos e DVD:

- Baush P. *Café Muller*,
- Bourne, M. *Swan-Lake*
- Bourne, M. *Car Men*
- Burrows, J. (1992), *Dance Makers-Jonathan Burrows Documentary*, BBC2
- Burrows, J. (1996), *Hands, on Dance for camera* BBC2
- Daldry, S. (1996), *Billy Elliot*
- Fiadeiro, J. (1997) *I'm sitting in a room different from the one you are in now*
- Horta, R. (2000), *Choreographic works 1992-98*
- J. Kylian. (2000) *Black and White*, Nederlands Dans Theatre Published
- Keersmaeker, A. (2004) *Fase*, Media, Amsterdam
- Keersmaeker, A. (1989), *Hoppla!*, Media, Amsterdam
- Keersmaeker, A. (1994), *Achterland*, Media, Amsterdam
- Keersmaeker, A. (1997), *Rosas danst Rosas*, Media, Amsterdam
- Newson, L., (1996) *Enter Achilles*, DV8 Physical Theatre, BBC2
- Peter, L. (2002) *Le Voyage de Moebius*, TV5
- Ribeiro, P. (1998) *Memórias de pedra tempo caído*, Companhia Paulo Ribeiro

- Stieber, D. (2002), *Envisioning Dance on Film and Video*, Routledge, London

CD Rom:

- Forsythe, W. (1999), *Improvisation Technologies Produced by ZKM, Karlsruhe, Germany*

Outros Recursos:

- Dispositivo de reprodução sonora;
- Vendas para os olhos;
- Berlindes;
- Bolas macias;
- Varas de material leve;
- Aparelhagem Sonora.
- Software educativo e aplicações informáticas específicas e à Internet.

Expressão Dramática

Livros:

- Aguilar, L. F. (2001). *Expressão e educação dramática*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Alleau, R. (dir.) (1973). *Dicionário de Jogos*. Porto: Inova.
- Aslan, O. (1974). *L'acteur au XX siècle*. Paris: Éditions Seghers.
- Barata, J. O. (1991). *História do Teatro Português*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Barros, J. e Costa, S. M. (2002). *Festas e tradições portuguesas*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- Beja, F., Topa, J. M., e Madureira, C. (1999). *Jogos e projectos de expressão dramática*. Porto: Porto Editora.
- Boal, A. (2002). *Jogos para actores e não actores*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- Bordat, D. e Boucrot, F. (s.d.). *Les theatres d'ombres, histoire et techniques*. Paris: L'Arche.
- Cabral, A. (2001). *O jogo no ensino*. Lisboa: Notícias.
- Cooperativa de Produção de Espectáculos – Fantoches (1978). *A Centelha*. Lisboa: FAOJ.
- Cruz, D. I. (1969). *Como montar uma peça de teatro*. Lisboa: Ministério da Educação Nacional.
- Dorflès, G. (1989). *As oscilações do gosto*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Fadda, S. (1998). *O Teatro do Absurdo em Portugal*. Lisboa: Edições Cosmos.
- Faure, G. e Lascar, S. (1982). *O jogo dramático na escola primária*. Lisboa: Estampa.
- Fournel, P. (dir.) (1995). *Les Marionnettes*. Paris: Bordas.
- Gauthier, H. (2000). *Fazer teatro desde os cinco anos*. Coimbra: Escola Superior de Educação / Minerva.
- Gomez, J. A. C., Martins, J. e Vietes, M. F. (2000). *Animação Teatral – teoria e prática*. Porto: Campo das Letras.
- Griffiths, T. R. (1998). *Stagecraft, the complete guide to theatrical practice*. London: Phaidon.
- Hetzel, G. (1991). *Máscaras, confecção e decoração*. Lisboa: Plátano.
- Japiassu, R. (2001). *Metodologia do ensino do teatro*. Campinas: Papirus.
- Koudela, I. D. (2002). *Jogos teatrais*. São Paulo: Perspectiva.
- Landier, J. C. e Barret, G. (1994). *Expressão dramática e teatro*. Porto: Asa.
- Leenhart, P. (1974). *A criança e a expressão dramática*. Lisboa: Estampa.
- Lequeux, P. (1977). *El niño creador del espectáculo*. Buenos Aires: Kapelusz.
- Machado, M. C. (1970). *Como fazer teatrinho de bonecos*. Rio de Janeiro: Livraria Agir Editora.
- Martins, A. (coord.) (2002). *Didáctica das Expressões*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Mayer, D. (1993). *Costume and make-up*. London: Phaidon.
- Mccaffery, M. (1993). *Directing a play*. London: Phaidon.

- McKay, G. (1994). *Mask making*. Edison, NJ [USA]: Chartwell Books.
- Muenk, I. (s.d.). *Teatro de fantoches*. Lisboa: Verbo.
- Museu da Marioneta (s.d.). *Guia do Museu da Marioneta*. Lisboa: EGEAC-EM.
- Pavis, P. (1999). *Dicionário de Teatro*. São Paulo: Perspectiva.
- Pedro, A. (1975). *Pequeno tratado de encenação*. Lisboa: INATEL.
- Rudlin, J. (1994). *Commedia dell'arte, an actor's handbook*. London: Routledge.
- Slade, P. (1978). *O jogo dramático infantil*. São Paulo: Summus.
- Solmer, A. (dir.). (1999). *Manual de Teatro*. Lisboa: Instituto Português das Artes do Espectáculo.
- Southern, R. (1979). *Manual sobre a montagem teatral para amadores e profissionais*. Lisboa: Moraes.
- Wagner, F. (1979). *Teoria e técnica teatral*. Coimbra: Almedina.
- Spolin, V. (2001). *Improvisação para o teatro*. São Paulo: Perspectiva.
- Spolin, V. (2001). *O jogo teatral no livro do director*. São Paulo: Perspectiva.
- Sousa, A. B. (1979). *Jogos de expressão dramática*. Lisboa: Futura.
- Stanislavski, C. (1997). *Manual do Actor*. São Paulo: Martins Fontes.
- Sucker, C. B. (1999). *O Teatro das décadas de oitenta e noventa*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Thalheim, Y. e Nadolny, H. (1996). *Máscaras divertidas*. Lisboa: Plátano.

Expressão Musical

Livros:

- Almeida, J. L. R. (1998). *Um olhar musical pelos resíduos*. Lisboa: Instituto dos Resíduos.
- Almeida, L. P. e Almeida, J. P. (dir.) (1998). *Enciclopédia da Música Ligeira Portuguesa*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- Backus, J. (1969). *The Acoustical Foundations of Music*. New York: Norton.
- Barreto, J. L. (1995). *Música & Mass Media*. S.l.: Hugin Editores.
- Barron, M. (1993). *Auditorium Acoustics and Architectural Design*. London, Glasgow: E & FN Spon.
- Bernstein, L. (s.d.). *Concertos para Jovens*. Mem Martins: Publicações Europa-América.
- Bernstein, L. (s.d.). *O Mundo da Música*. Lisboa: Livros do Brasil
- Berry, W. (1987). *Structural functions in music*. New York: Dover Publications.
- Bowmn, D. e Cole, B. (1989). *Sound Matters. An anthology of listening material for GSCE music*. 3 vols. London: Schott Educational Publications
- Bowmn, D. e Terry, P. (1993). *Aural Matters. A Student's Guide to Aural Perception at Advanced Level*. London: Schott Educational Publications
- Brett, T. (1996). *Discover your voice*. London: Schott.
- Buchner, A. (1987). *Encyclopédie des Instruments de Musique*. Paris: Grund.
- Bygrave, M. e Nash, L. (1977). *Rock o Ritmo do Século*. Lisboa: Verbo.
- Canhão, J. (2000). *Cigarras em flor*. Rio Tinto: ASA Editores II.
- Castelo-Branco, S. E. (1996). *Portugal e o Mundo - O Encontro de Culturas na Música*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.*
- Castelo-Branco, S. E. (coord.). (s.d.). *Enciclopédia da Música Portuguesa do Século XX*. Lisboa: Publicações D. Quixote. (No Prelo).
- Chapple, S. e Garofalo, R. (1989). *Rock & Indústria. História e Política da Indústria Musical*. Lisboa: Editorial Caminho.
- Chion, M. (1994). *Musiques, Medias et Technologies*. Paris : Flammarion.
- Cole, B. (1996). *The composer's handbook*. London: Schott.

- Cortez, M. R. O.(1994). *Cancioneiro de Serpa*. Serpa: Câmara Municipal de Serpa.
- Cunha, J. e Ralha, S. (1990). *Iniciação Musical dos 3 aos 12 anos*. Porto: Contraponto.
- Davis, G. e Jones, R. (1990). *Yamaha - The Sound Reinforcement Handbook*. 2ª ed. Milwaukee: Hal Leonard Publishing Corporation.
- Denizeau, G. (1997). *Comprendre et identifier les genres musicaux*. Paris: Larousse
- Deyries, B., Lemery, D. e Sadler, M. (1990). *História da Música em Banda Desenhada*. Mem Martins: Terramar.
- Dias, M. (1986). *Instrumentos Musicais de Moçambique*. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical.
- Fort, B. (1995). *Zoom sur les sons de la nature*. Courlay: J.M.Fuzeau.
- François, D. (1990). *Version jazz: thèmes de jazz à chanter et à jouer*. Paris: Alphonse Leduc.
- Fraser, N. (1995). *Lighting and Sound*. London: Phaidon Press.
- Gagnard, M. (1974). *Iniciação musical dos jovens*. Lisboa: Estampa.
- Giacometti, M.(1981). *Cancioneiro Popular Português*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- Gilbert, J. (1997). *European Festivals: songs, dances and customs from around Europe*. Oxford: University Press.
- Graça, F. L. (1977). *A Canção Popular Portuguesa*. Mem Martins: Publicações Europa-América.
- Graça, F.L.(1991). *Obras literárias. A canção popular portuguesa*. Lisboa:Editorial Caminho, SA.
- Guerreiro, C., Morais, D. e Caiado, J.P. (1978). *Sons para construir*. Lisboa: Plátano Editora.
- Henriques, L. (1988). *Instrumentos musicais*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Homem de Melo, P. (s.d.). *Danças de Portugal*. Porto: Livraria Avis.
- Jannibelli, E. (1971). *A musicalização na escola*. Rio de Janeiro: Lidor.
- Junior, S. e Mourinho, A. (1980). *Coreografia Popular Transmontana*. Lisboa: Sociedade Portuguesa de Antropologia.
- Kaye, D. e Lebrechet, J. (2000). *Sound and music for the theatre*. Boston: Focal Press.
- Kennedy, M. (1994). *Dicionário Oxford de Música*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Lebrecht, N. (1992). *The Companion to 20th Century Music*. London:Simon & Schuster.
- Marques, A. C. (1998). *Cantares de José Afonso: acompanhamentos para viola e guitarra clássica*. Coimbra: A.C.R.Marques.
- Marques, H. O. (1986). *Dicionário de termos musicais*. Lisboa: Estampa.
- Mckernon, G. (1996). *Jazz triptych for recorder quartet*. London: Schott.
- Morais, M. (transc.) (1992). *Cancioneiro Musical d'Elvas*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Mota, G. e Leite, N. S. (1989). *Os sons do mundo: O Mundo dos Sons*. Porto: ASA.
- Munrow, D. (1979). *Instruments de Musique du Moyen Age et de la Renaissance*. Luçon: Hier et Demain.
- Norton, C. (1988). *Microjazz for recorder group: 8 pieces in popular styles*. London: Boosey & Hawkes.
- Oliveira, E. V. (1986). *Instrumentos Musicais Populares dos Açores*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Oliveira, E. V.(2000). *Instrumentos Musicais Populares Portugueses*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Museu Nacional de Etnologia
- Orff, C. G. (1964). *Música para crianças*. Vol.s I a V, Mainz: B. Schott'sSohne.
- Paganelli, S. (1987). *Les Instruments de Musique dans l'art*. Paris: Payot.
- Palacios, F. (1997). *Escuchar. 20 reflexiones sobre música y educación musical*. Gran Canaria: Ediciones Fundación Orquesta Filarmónica de Gran Canaria.
- Paynter, J. (1970). *Sound and silence: classroom projects in creative music*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Pinto, N. M. (2000). *Oh! Como é bom dançar... Danças pedagógicas coreografadas para crianças e jovens*. Lisboa. Portugalmundo
- Platzer, F.(2001). *Compêndio de Música*. 1ª Ed. Lisboa; Edições 70.

- Raat, J. H. e Vries, M. (ed.) (1985). *Making musical instruments*. Eindhoven: University of Technology.
- Rabley, S. (1990). *Rock & Pop*. London: Macmillan.
- Sadie, S. (ed.) (1980). *The New Grove of Music and Musicians*. 20 Vol. London: Macmillan.
- Sardinha, J. A. (2000). *Tradições Musicais da Estremadura*. Vila Verde: Tradisom
- Schoenberg, A. (1979). *Tratado de Armonía*. Madrid: Real Musical
- Shafer, R. M. (1976). *Creative Music Education: handbook for the moder music teacher*. New York: Schrmers*
- Soares, P. (1997). *Método de Guitarra Portuguesa. Bases para a Guitarra de Coimbra*. Coimbra: Autor.
- Sousa, A. B. (1979). *Tempos livres. Jogos de Expressão Musical*. Lisboa: Editorial Futura.
- Stock, J. (1996). *World Sound Matters. An Anthology of Music from Around the World*. 3 vols. London: Schott Educational Publications.
- Storms, G. (2004). *100 Jogos Musicados*. 4ª Ed. Porto: Edições Asa.
- Torres, R. M. (1998). *As Canções Tradicionais Portuguesas no Ensino da Música. Contribuição da Metodologia de Zoltán Kodály*. Lisboa: Caminho
- Tragtenberg, L. (1999). *Música de Cena*. S. Paulo: Editora Perspectiva.
- Tranchefort, F. R. (1980). *Les instruments de musique dans le monde*. Paris: Seuil.
- Trindade, L. (1984). *Genealogia da Música Popular Universalizada*. Porto: Contraponto, Edições.
- Truax B. (1984). *Acoustic Communication*. New Jersey: Ablex Publishing Corporation.
- Ulrich, M. (1992). *Atlas de música*. (2 vols). Madrid: Alianza Editorial.
- Uuger-Hamilton, C. (1981). *Keyboard Instruments. The Instruments, The Music & The Musicians*. Minneapolis: Control Data Publishing.
- Vandervorst, M. (1997). *Lutherie Sauvage. Instruments de Musique à Inventer*. Paris: Éditions Alternatives.
- Veiga de Oliveira, E. (2000). *Instrumentos Musicais Populares Portugueses*. 3ª Ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Museu Nacional de Etnologia.
- d'Almeida, A. V. (1993). *O que é Música*. Lisboa: Tilgráfica, SA.
- Willems, E. (1970). *As Bases Psicológicas da Educação Musical*. Bienne: Pró-Música.
- Winckel, F. (1974). *Structures sonores et structures de l' espace: musique et architecture*, in *Musique et Cultures Musicales, Cultures, Unesco*.
- Wuytack, J. (1992). *Canções de Mimar*. Porto: Associação de Pedagogia Musical.

Discografia :

- *A Viagem dos sons*, (1998). Vila Verde: Tradisom, (12 CD's).
- *Auto da Pimenta* (1991). Rui Veloso. Lisboa: EMI-Valentim de Carvalho. EMI 7983762.
- *Biografia do pop/rock* (1997). Lisboa: Movieplay Portuguesa. MOV 30.367 -A/B.
- *Boas Festas* (1992). Cabo Verde, Morabeza. CDMR001.
- *Canções e Danças de Portugal* (1994). Recolhas de Michle Giacometti. Lisboa: Strauss. SP 4031.
- *Cândido Lima* (1992). *Autómatos da Areia. Lendas de Neptuno*. Oceanos. Lisboa: Portugalsom. CD 870033/PS.
- *Clássicos Divertidos* (1994). Philips Classics. 2 CD 438 643-2.
- *Ensemble de Flautas da Escola de Música do Município de Loulé* (1997). Município de Loulé, Mákjête, MJCd 597.
- *Farinelli* (1994). *Bande Original du Film*. Christophe Rousset (dir.). France: AUDIVIS. Travelling K 1005.
- *Fun! With Sound Effects*, St-Laurent (1994), SE-2-5503.
- *Guide des Instruments Baroques* (s.d.). Ricercar Consort. France. RIC 93001.
- *Instrumentos Makua* (1994). FOLKlore 6. MOZAMBICO. Roma: Sudnord. SNCD0039.
- *Janelas Verdes* (1990). Júlio Pereira. Lisboa: EMI - Valentim de Carvalho. 7 95821 2.
- *Jeanne la Pucelle* (1994). *Bande Originale du Film*. Jordi Savall (dir.). France AUDIVIS. Travelling K 1006.

- JIG (1992). *Paços de Brandão: Numérica*. NUM 1008.
- *La Musique qui à Inspiré les Peintres*, Marshall Cavendish (1996). [Este CD acompanha a obra "Grands peintres: encyclopédie interactive de l'histoire de l'art].
- *Militar Sounds and Firearms* (1994). St-Laurent, Québec.
- *Música Coral do Século XX* (1999). Coro de Câmara de Lisboa. *Paços de Brandão: Numérica*. NUM 1083.
- *Música Popular Açoriana* (1996). Grupo Coral das Lajes do Pico. Açores: Dinamo Discos. DIN 96022.
- *Musical Traditions of Portugal* (1994). International Institute for Traditional Music. *Traditional Music of the World*. Washington. Smithsonian/Folkways. CD SF 40435.
- *Orquestra do Conservatório* (1996). MPB. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba. ADD 090057.
- *Os Instrumentos da Orquestra e A Quinta da Amizade - Fábula Sinfónica*, opus 65, Jorge Salgueiro.
- *Orquestra Didáctica da Foco Musical*, Coleção Crescer com a Música -1, FM9903 CM1
- *Os Poetas. entre nós e as palavras* (1997). Lisboa: SONY MÚSICA. COL 489269 2.
- *Outer Space Music* (1994). St-Laurent.
- *Pathways of Renaissance Music* (1998). Arles, Harmonia Mundi, 5 CD's.
- *Romances* (1991). Vitorino. Lisboa: Movieplay Portuguesa SA. Movieplay-SO 3014.
- *Segréis de Lisboa* (1994). *La portingaloise: música no tempo dos descobrimentos*, Lisboa, Movieplay.
- *Segréis de Lisboa* (1997). *Modinhas e lunduns dos séculos XVIII e XIX*, Lisboa, Movieplay.
- *Sounds from a Fantasy Space Mission* (1994). St-Laurent, Québec, Madacy. SE-2-5515.
- *Sounds from the Steam Locomotiv* (1994). St-Laurent, Québec, Madacy. SE-2-5513.
- *Sounds of the Fascinating Animal World* (1994). St-Laurent, Québec, Madacy, 1994, SE-2-5509.
- *Sounds of Horror*, St-Laurent, Québec, Madacy, SE-2-5509.
- *Sounds of Nature and the Great Outdoors* (1994). St-Laurent, Québec, Madacy, SE-2-5504.
- *Sounds of Science Fiction* (1994). St-Laurent, Québec, Madacy, SE-2-5518.
- *The Synthesizer Album*, Chris Cozens, Nick Magnus, London, Telstar, 1990, TCD 2371.
- *Tous les matins du monde* (1991). Jordi Savall (dir.). France: AUDIVIS. Travelling K 4640.
- *World Playground. A Musical Adventure for Kids* (1999). S.I. Putumayo World Music. PUTU 154-2.
- *Zap Mama* (1991). S.I. Crammed Discs. CRAW 3 CD.
- *A Guitarra Portuguesa nos salões do século XVIII* (1983). Pedro Caldeira Cabral. Porto: Rádio Triunfo.

Endereços na Internet:

<http://genres.mp3.com/music/classical>

Arquivo de obras em formato mp3, de escuta gratuita para gravações de baixa qualidade

<http://mundial.sapo.pt/Arts/Music>

Endereço que possibilitará dezenas de pistas relacionadas com a música

<http://worldmusic.about.com>

Página electrónica relacionada com as músicas do mundo

<http://www.7arte.net>

Página electrónica relacionada com a sétima arte

<http://www.attambur.com>

Página electrónica relacionada com as músicas do mundo

<http://www.cakewalk.com>

Página electrónica da empresa que produz software musical

<http://www.codamusic.com/coda>

Página electrónica onde se encontram programas para a notação musical

http://www.csdraveurs.qc.ca/musique/flutalors/menu_principal.htm

Página electrónica a partir da qual se pode aprender a tocar flauta de bisel

http://www.etnohistoria.com.ar/htm/imagenes_instrumentos.htm

Imagens, sons e instrumentos musicais de várias partes do mundo

<http://www.eyeneer.com/world>

Página electrónica a partir da qual se pode aceder a diferentes tipos de World Music

<http://www.fruityloops.com>

Software para a criação de música. Amostras de música criadas com este programa estão em

<http://artists.mp3s.com.artists/226/fruityloops.html>

<http://www.geocities.com/Vienna/Strasse/8454>

Vida dos grandes compositores da música “erudita” e alguns dos seus trabalhos

<http://www.guitarra-portuguesa.com>

Academia da Guitarra Portuguesa e do Fado

<http://www.hitsquad.com>

Artigos e software relacionados com música, assim como ligações para fazer downloads de programas

<http://www.iaspm.net>

Página electrónica da International Association for the study of Popular Music

<http://www.info-internet.net/~ffaucher>

Arquivos midi de guitarra clássica

<http://www.mixman.com>

Software musical

<http://www.propellerheads.se>

Software musical. Ficheiros de música disponíveis para download.

<http://www.rdp.pt/osj>

Orquestra Sinfónica Juvenil

<http://www.sapo.pt/entretenimento/musica/classica>

Página electrónica a partir do qual se poderão encontrar pistas para a música “clássica”

<http://www.steinberg.net>

Software musical Cubasis VST 3.7

<http://www.terravista.pt/Guincho/1072>

Instrumentos populares portugueses

<http://www.thebraziliansound.com>

Página electrónica relacionada com músicas do Brasil

<http://www.visiosonic.com>

“Media player” PCDJ Broadcaster.

<http://www1.rdp.pt/arquivo/sons/musicas.htm>

Página electrónica onde se encontram “Os sons de arquivo para o ano 2000 músicas do século”

Expressão Plástica

Livros:

- Abreu, R. (2003). *A emergência do património genético e a nova configuração do campo do património*. In: Abreu, R. e Chagas, M. (orgs.). *Memória e Património: ensaios contemporâneos*. p. 30-45. Rio de Janeiro: DP&A.
- Argan, G.C. (1988). *A Arte e a Crítica de Arte*. Lisboa: Ed. Estampa.
- Arnheim, R. (1992). *Arte e Percepção Visual*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora.

- Beatdsley, M. C. e Hospers, J. (1986). *Estética*. Madrid: Cátedra.
- Bridgew a Ter, P. (1999). *Introdução ao Design Gráfico*. Lisboa: Editorial Estampa.
- Cardoso, B. (2003). *Vídeo Digital no PC*. Lisboa: FCA – Editora de Informática.
- Cary, R. (1998). *Critical Art Pedagogy*. Garland, New York and London: Foundations for Post-modern Art Education.
- Dabner, D. (2003). *Guia das Artes Gráficas: Design e Layout*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili
- Dabner, D. (2000). *Diseno de Catálogos e Folletos*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili.
- Eco, H. (1981). *A definição de Arte*. Lisboa: Edições 70.
- Efland, A. D. (1998). *Cultura, Sociedade, Arte e educação em um mundo pós-moderno*. In *A Compreensão e o prazer da arte – Anais, Ciclo de palestras, 23/04 a 27/11*, SESC: São Paulo.
- Escher, M. C.(1991). *O Espelho Mágico*. Singapura: Taschen.
- Fonseca, M. C. L. (2003). *Para além da pedra e cal: por uma concepção ampla de património cultural*. In: Abreu, R. e Chagas, M. (orgs.). *Memória e Património: ensaios contemporâneos*. p. 56-76. Rio de Janeiro: DP&A.
- Francastel, P. (2000). *Arte e Técnica dos séculos XIX e XX*. Lisboa: Livros do Brasil.
- Franz, T. S. (2003). *Educação para uma compreensão crítica da arte*. Florianópolis: Letras Contemporâneas.
- Freeman, M. (2002). *O Guia Completo da Fotografia Digital*. London: Livros e Livros.
- Fusco, R. (1988). *História da Arte Contemporânea*. Lisboa: Ed. Presença.
- Giroux, H. (1997). *Los profesores como intelectuales: Hacia una pedagogia crítica del aprendizaje*. Barcelona: Paidóis.
- Gonçalves, J. R. S. (1996). *A retórica da perda: Os discursos do património cultural no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.
- Hauser, A. (1988). *Teorias da Arte*. Lisboa: Ed. Presença.
- Hedgecoe, J. (1992). *Grande Manual do Vídeo*. Lisboa: Dinalivro.
- Hedgecoe, J. (1994). *O Novo Livro da Fotografia*. London: Livros e Livros.
- Huygue, R. (1986). *Poder da Imagem*. Lisboa: Edições 70.
- Kandisky, W. (1996). *Ponto Linha Plano: Contribuição Para a Análise dos elementos Picturais*. Lisboa: Edições 70.
- Kandisky, W. (2002). *Do Espiritual na Arte*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Koren, L. e Meckler, R. W. (2003). *Design Gráfico Receitas*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili.
- Laraia, R. B. (2003). *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Lourenço, M. C. F.(1999). *Museus Acolhem Moderno*. São Paulo: Edusp.
- Margato, I. (1991). *A Literatura Portuguesa e o Património Cultural Brasileiro. Apontamentos, Memoria & Cultura* In *Revista do curso de “Mestrado em Administração de Centros Culturais”*. Ano II, nº 1. Rio de Janeiro: Universidade do Rio de Janeiro - Centro de Ciências Humanas – CCH.
- Marner, T. St. J. (1980). *A Realização Cinematográfica*. Lisboa: Edições 70.
- Mason, R. (2001). *Por uma arte-educação multicultural*. Campinas: Mercado das Letras.
- Moreira, I. M. M. (1994). *Iniciação à Museologia, Caderno de Apoio*. Lisboa, Universidade Aberta.
- Munari, B. (1979). *Design e Comunicação Visual*. Lisboa: Edições 70.
- Nobre, F. (s.d.). *Atelier de Artes 10º, 11º e 12º anos*. Porto: Areal Editores
- Rocha., C. S. (2000). *Plasticidade do Papel e Design*. Lisboa: Plátano Editora.
- Sousa, R. (1995). *Didáctica da Educação Visual*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Suano, M. (1991). *O que é o Museu*. 2ª Ed. São Paulo: Brasiliense.
- Trindade, M.B. R. (Org) (1993). *Iniciação à Museologia, Vol 54*. Lisboa: Universidade Aberta.

Outros Recursos:

- Câmaras de vídeo e máquinas fotográficas digitais.
- Espectáculos, exposições, outros ambientes de trabalho relacionados com actividades artísticas;
- Filmes relativos à temática dos módulos.
- Projectos artísticos.
- Acções de formação/palestras.
- Demonstrações de diversos formadores/professores/artistas.
- Equipamento informático, software educativo e aplicações informáticas.
- Acesso à Internet

Endereços na Internet:

http://www.unesco.org.br/programas/cultura/patrimonio_imaterial.asp.

Património Cultural Imaterial

<http://www.cultura.gov.Br/noticias/bpatrimonio.htm>.

Património Imaterial.

<http://www.iphan.gov.br/bens/P.%20Imaterial/imaterial.htm.#kusiwa>.

Registo de Bens Culturais de Natureza Imaterial.

http://portal.unesco.org/culture/fr/ev.phpURL_ID=16998&URL-DO=DO_topic&URL_SECON=201.html.

Seconde proclamation des Chefs-d'oeuvres du patrimoine oral et immatériel de l'humanité